DIRECTOR
Irineu Marinho

A NOITE

GERENTE
Antonio Leal da Costa

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

A SOBERANIA DAS URNAS

Para a renovação da Camara e do terço do Senado da Republica

Cerca de 40 mil eleitores cariocas tomam parte no pleito--Resultados grandemente expressivos da vontade popular no Districto Federal

NUMEROSOS INCIDENTES E ALGUNS FACTOS DA MAIOR GRAVIDADE

Os trabalhos de apuração do pleito, á tardinha, em duas secções, no Instituto Nacional de Musica

Procedeu-se, hontem, em toda a Republica, com excepção do Estado do Rio Grande do Sul, a eleição para a renovação da Camara e do terço do Senado. Nesta capital, ao se iniciarem os trabalhos eleitoraes toda a gente teve a impressão de que o desanimo empolgára as almas e que, por consequencia, poucos eleitores affluiriam ás urnas. A despeito dos boatos e dos máos presentimentos a quasi totalidade das mesas foram organisadas, a tempo e obedecendo ás normas regulamentares, iniciando-se os trabalhos dentro da maior calma e da maior ordem. Com o andar da manhã começaram a comparecer os eleitores, numa proporção excepcional, transformando-se a expectativa. As pessoas, acostumadas ás cerimonias de pleitos, diziam que a concorrencia parecia sem exemplo. Se todos os que attenderam aos appellos das urnas votassem, a somma total dos suffragios montaria a cerca de quarenta mil. Esta a impressão uniforme, quer no primeiro, quer no segundo districto.

Do ponto de vista dos candidatos, pela animação e pelas preferencias ostensivamente manifestadas, sentia-se que os nomes dos mais combativos reuniram, desde o primeiro momento, as maiores probabilidades. No caso de senador só nas secções de S. Christovão e Andarahy a cabala e a bocca-pequena se inclinaram para o adversario do Sr. Irineu Machado, com vehemencia. Por toda a parte essa vehemencia' era desconhecida.

Mais tarde alguns boatos terroristas se confirmaram, e em parte: Verificaram-se não só no primeiro, como no segundo districto, factos da maior gravidade. E' assim que, em tres secções de Santa Rita, e uma da Gambôa, os mesarios, em menospreço pela vontade das urnas, carregaram, finda a apuração, com os livros, sem lavrarem a respectiva acta! E as duas secções do Sacramento, installadas na Escola Polytechnica, foram atacadas a tiros, sendo necessaria a intervenção da policia.

O facto, porém, mais grave se passou na sexta secção do Meyer. O delegado Virgilino de Paiva se recusou a garantir a respectiva mesa e ainda por cima, os desordeiros cer-

Os intendentes Laginestra e Guimarães, á frente de numerosos eleitores de uma das secções do Sacramento, na Côrte de Appellação

caram o Dr. Aristides Caire, em sua pharmacia. Foi necessario que o senador Paulo de Frontin reclamasse energicas providencias do ministro da Justiça, para que aquelle delegado se resolvesse a agir!...

O PLEITO

A installação das mesas. — Incidentes e curiosidades

Todas as sessões se installaram á hora determinada pela lei. Em algumas dellas, sendo os seus presidentes traquejados em questões eleitoraes, começaram, pouco depois, a chamada dos eleitores. Noutras, a chamada foi muito retardada e na setima de Sacramento, ás 11 horas da manhã, ainda não havia sido iniciada.

Todos os membros das mesas, com raras excepções, compareceram, sendo no inicio dos trabalhos, grande a abstenção do eleitorado. E, morosa numas e rapida noutras, a votação foi-se effectuando, notando-se, aos poucos, ligeiro augmento no comparecimento de eleitores. E' assim que na 4ª de Santo Antonio, ás 11 horas da manhã, só haviam votado 10 eleitores.

A primeira secção da Candelaria foi a mais rapida em seus trabalhos. Installada, a chamada foi feita rapidamente. E, em pouco tempo, estava ella concluida. Ainda não havia dado omeio-dia, e já tinham sido annunciados os 500 nomes dos eleitores.

Verdadeiras arapucas!...

Quasi todas as secções eleitoraes chamaram a attenção pela sua má installação. Os membros da mesa, alojados em logares abafados, suavam a bom suar. E os eleitores se comprimiam em saletas apertadas e pequenas, emquanto outros se sentavam em degráos e corrimões das escadas.

De todas ellas, porém, talvez nenhuma ganhasse, nesse sentido, a palma á secção installada na Escola de Bellas Artes, do lado da Bibliotheca Nacional. Duas escadas estreitas lhe dão accesso. Por todos os lados eleitores que commentavam os resultados provaveis do pleito.

A muito custo, empurrando daqui, levando um solavanco acolá, conseguiam os eleitores chegar ao patamar da escada. Ahi nova surpresa os aguardava. Era necessario atravessar um estreito e longo corredor. Duas pessoas não poderiam quasi passar ao mesmo tempo. Imagine-se toda aquella gente querendo passar ao mesmo tempo!... Uma vez perto do gradil de madeira, que separa a mesa da massa popular, ninguem conseguia ahi permanecer muito tempo. O calor suffocava. E o eleitor, que soffrera o diabo para subir, arriscava-se novamente ao mesmo martyrio para descer... Mas, era preferivel isso, a aguentar todo aquelle calor.

Uma secção theatral...

Em compensação, havia secções pittorescamente installadas. Estão nesse numero as que funccionaram na ala esquerda da Escola Benjamin Constant e no theatro S. Pedro. Naquella os eleitores tinham uma ampla sala de espera: o jardim. E, á sombra, aguardavam todos elles, pacientemente, a sua vez de cumprir o seu dever civico.

A do theatro S. Pedro apresentava um aspecto original. Installada na parte destinada ao "atelier" dos scenographos, de fóra, se tinha a impressão de que se estava realisando um espectaculo. Nas janellas e no terraço, completamente cheios, conversava-se animadamente! Só faltava o elemento feminino...

Uma ordem só para inglez vêr...

Na entrada de todas as secções, foi affixado um edital declarando que qualquer eleitor que fosse encontrado com uma arma de uso prohibido, seria immediatamente autuado e apprehendida a arma. No entanto, apenas numa secção se procurou, ao que vimos, cumprir essa ordem. Foi no Syllogeu, onde os soldados de policia, ahi destacados, sorrindo, se dirigiam aos cidadãos, fingindo revistal-os. Nas demais, podia-se entrar á vontade. Os soldados não dariam pela sua presença...

Facilitando os serviços...

Uma circumstancia contribuiu muito para facilitar o trabalho das mesas. Nos annos anteriores, as listas dos eleitores eram dactylographadas e, ás vezes, escriptas á mão, de fórma que a chamada se arrastava morosamente. Desta vez, as listas eram impressas, podendo, assim, os mesarios annunciar, com brevidade, os nomes dos eleitores, nem sempre muito faceis de pronunciar...

Passaram a "sandwichs"...

Como é de praxe, todos os presidentes de mesa receberam a quantia de 100$, afim de custearem as refeições suas e dos mesarios. Acontece, porém, que, quasi nenhum "restaurant" quiz fornecer a "boia" necessaria... Dessa fórma, os trabalhos não soffreram, em quasi nenhuma, interrupção para o almoço. Os membros da mesa, á falta de melhor alimentação, tiveram de contentar-se com "sandwichs", que devoraram, em meio do serviço, com raro appetite...

Para que serve a lei?

A ninguem passou desapercebido o cartaz pendurado entre duas arvores no largo do Rocio. Representava as effigies de dous politicos governistas, cercados de bandeiras nacionaes.

No emtanto, parece haver uma lei que prohibe que assim se use da bandeira nacional...

Agencia de annuncios?...

O interior do Conselho, onde funccionava uma secção, apresentava um aspecto original. Talvez porque o Sr. Candido Pessoa seja o 1º secretario do legislativo municipal, viam-se por toda a parte, nas escadas, nas paredes, nas mesas e na fachada do edificio, cartazes, com o seu retrato, solicitando votos para o seu nome. Mais parecia uma agencia de annuncios, do que mesmo uma casa do legislativo...

A cabala sob varias formas...

Na 6ª e 7ª secções de S. Christovão, no edificio do Museu Nacional, a cabala era grande. Tendo o Sr. Azevedo Lima aberto a questão quanto á eliminatoria, os elementos governistas procuravam, a todo transe, conseguir votos para o nome de Mendes Tavares, lançando, para isso, mão de todos os "trucs". E, então, o eterno candidato a deputado — Sr. Decio Coutinho —, andava numa dobadoura extraordinaria. Mas os seus esforços, embora sob variadas fórmas, resultaram em pura perda...

O ultimo a votar na 8ª do Sacramento

A 8ª secção de Sacramento, no saguão do Ministerio da Fazenda, foi, talvez, a primeira a terminar os seus trabalhos de votação. A's tres em ponto, de accordo com a lei, foram recolhidas as carteiras dos que ainda não haviam votado. Só se apresentou um eleitor, o Dr. Herbert Moses, que foi o ultimo a votar, sob o numero 146.

"Pingô" passou algumas horas preso

Sabbado, á noite, foi preso, não se sabe porque, o cidadão Pingô, candidato a senador. De manhã, foi mandado em paz, proseguindo, immediatamente, na cabala, em prol de sua candidatura.

Cerca do meio-dia, quando maior era o movimento de eleitores na secção das Bellas Artes, Pingô foi visto sair dessa escola, sorridente, de braço dado com o commendador Silva Brandão.

O temor da nullidade. — A presidencia da 12ª secção de Santo Antonio

A' hora legal, presentes todos os mesarios, alguns fiscaes e muitos eleitores, verificou-se que faltara o presidente, Dr. Arminio Rangel. Este havia enviado livros, urna se todo o material, acompanhado de um officio, no qual communicava que não compareceria e determinava, de accordo com a lei, que assumisse a presidencia o mesario mais votado. O Dr. Samico Filho, a quem era dirigido o officio, na qualidade de mesario mais votado, declarou ao coronel Zoroastro Cunha, que ali se achava, que tinha escrupulos em assumir a presidencia, por isso que o presidente não fizera reconhecer a sua firma, no mesmo documento. O Sr. Zoroastro interveiu dizendo que não era preciso o reconhecimento da firma. O officio seria remettido ao Supremo, a quem cabe verificar se a formalidade era ou não indispensavel. Em qualquer caso, o responsavel era o presidente. O Dr. Samico, porém, insistia na sua resolução. Alguns eleitores tambem foram de opinião que, na duvida, votassem todos na secção mais proxima, que era a 7ª, e funccionava no mesmo predio, o do Forum, no saguão, emquanto a 12ª funccionava no salão do jury. O Sr. Zoroastro persistia, affirmando que não haveria nullidade. Disse que o presidente, nem tinha necessidade de mandar o officio. O Supremo Tribunal poderia enviar os livros e tudo mais directamen, e, verificada a falta do presidente, o mesario mais antigo assumia a presidencia.

Os eleitores, mantendo os mesmos receios do Dr. Samico Filho, aconselharam a não se abrir a sessão, para evitar a nullidade.

— Era sempre uma brecha, que ficava..., disseram.

O Sr. Zoroastro virou-se para os aparteantes, declarando:

— Ora, tenham paciencia! Eu conheço isso. Os Srs. estão falando com um mestre.

E assim, o Dr. Samico se resolveu a abrir os trabalhos, cumprindo, minuciosamente, todas as exigencias, guiando-se pela lei, cujo volume empunhava. Os menores requisitos foram observados, a urna examinada pelos eleitores, a acta bem explicita e assim tudo cautelosamente.

Senador Irineu Machado, posando para A NOITE, hontem, á tarde, quasi á porta desta redacção

O Dr. Diniz Junior não poude votar

Na 9ª secção da Lagoa, o nosso collega de imprensa, Dr. Diniz Junior, director da "A Patria", não poude votar, por estar o seu nome publicado errado no "Diario Official", não conferindo com o do seu titulo.

O Dr. Diniz Junior, allegando a sua responsabilidade, pela posição que occupa na sociedade e na imprensa, alvitrou que fosse o seu voto tomado em separado, porém, não foi attendido, pelo presidente da mesa, juiz da 4ª Pretoria Criminal, que declarou estar adstricto á lista da lei. Entretanto, o director de "A Patria" foi, por outros meios que lhe facultava a lei, fazer valer o seu voto, ennunciando francamente S. S., ao se retirar do recinto, os nomes dos seus candidatos — Srs. Irineu Machado e Nicanor do Nascimento.

As votações exoticas

Para senador, o cidadão Pingô (João Ba-

Um eleitor, em pleno exercicio do voto, numa secção, no Museu Nacional

ptista do Espirito Santo) obteve uns raros votos. Maior votação alcançou o Dr. Jacarandá (Manoel Alves Vicente) para deputado pelo 1º districto.

Na 3ª secção de Santo Antonio, appareceu uma cedula com trez nomes para deputados que são os seguintes: Epitacio Pessoa, 1 voto; Carleto, 1 voto; Roca, 1 voto.

Tentativa de aggressão ao Sr. Zozimo Peçanha

O Sr. Zozimo Peçanha, correligionario do Dr. Irineu Machado, estabelecido com Pharmacia, á Praça da Bandeira, foi insultado por um grupo de individuos, certamente eleitores da facção adversa, tendo-se refugiado no interior do seu estabelecimento, cujas portas mandou fechar, para evitar a aggressão, que lhe queriam fazer.

O assalto á 8ª secção do Espirito Santo

O funccionamento da 8ª secção do Espirito Santo, foi perturbada por um grupo de desordeiros, que invadiu o recinto, ameaçando o presidente, Dr. Dias de Barros, que foi desacatado. Os perturbadores da ordem, ao que parece, queriam praticar maiores violencias o que não conseguiram, graças á intervenção de muitoseleitores.

Ainda assim, muitos tiros foram trocados e armas brancas foram exhibidas, sendo a urna arrebatada e os livros roubados.

O primeiro a disparar o revolver, conforme o testemunho do Dr. Abelardo Reis, foi o agente de policia, Rufino Gomes.

Como votou o Sr. Irineu Machado

O senador Irineu Machado, vota na 9ª secção da Gloria. Esta foi a unica secção em que S. Ex. penetrou, por dever, para não se furtar a exercer o direito de voto.

Ao entrar, foi recebido com estrondosas manifestações de applausos. Muitos vivas foram erguidos a S. Ex.

Dando o seu voto para senador, o Dr. Irineu Machado declarou:

— Voto em mim mesmo, porque estou convencido de que, assim, sirvo á população carioca.

Novos applausos se ergueram, acompanhando os eleitores até á porta o Sr. Irineu Machado.

O Sr. Irineu dirige algumas palavras ao povo

Em uma das occasiões em que o Sr. Irineu Machado chegou á redacção do "Correio da Manhã", onde se fazia a apuração do pleito de hontem, os populares, que ahi estacionavam lendo os resultados affixados, fizeram uma calorosa manifestação ao senador reeleito. Muitos vivas foram erguidos a S. Ex. O Sr. Irineu, respondeu ás acclamações, dizendo:

— A minha victoria representa a victoria do povo. Parabens ao povo carioca, que mostrou ter brio, vergonha e honra.

Homenagem dos cavallarianos da policia

Em certo ponto central que não determinamos para evitar as consequencias facilmente comprehensiveis na presente situação, os cavallarianos de policia, que se achavam postados para garantir a ordem, fizeram continencia, á passagem do automovel em que estava o Sr. Irineu Machado, em companhia de dois representantes da A NOITE.

Na mesma occasião, os populares acclamavam o nome de S. Ex.

Factos da maior gravidade

O Dr. Aristides Caire cercado em sua pharmacia

Facto da maior gravidade se verificou na 6ª secção do Meyer. Procedia-se ainda á votação. O eleitorado, que obedece, nessa parochia, em sua quasi unanimidade, á chefia do Dr. Aristides Caire, cerrava fileiras em torno do nome do Sr. Bergamini para deputado e Irineu Machado para senador. Presidia a secção o Dr. José Damasceno Pinto de Mendonça.

Em dado momento, saltaram de varios automoveis numerosos capangas, que, de revolver em punho, exigiam a não continuação dos trabalhos. O presidente protestou, pedindo providencias ao delegado do districto, Sr. Virgolino de Paiva, que se achava presente. Este limitou-se a cruzar os braços, declarando que nada podia fazer. O intendente Pache de Faria verberou a attitude do delegado, convidando o presidente a proseguir nos trabalhos. Houve forte bate-bocca, então, entre o delegado e o intendente, mantendo-se aquelle no firme proposito de não garantir a continuação dos trabalhos. Deante disso, o presidente declarou que não poderia proseguir, entregando os livros ao delegado, que os carregou para a delegacia.

Satisfeitos, os capangas embarcaram, de novo, nos automoveis, fugindo. Em meio do caminho, atacaram a pharmacia do Dr. Aristides Caire, onde se achava este facultativo. Varios tiros foram disparados, sendo a casa inteiramente cercada.

Communicado o facto ao senador Paulo de Frontin, este se entendeu com o ministro da Justiça, que immediatamentee, deu as providencias necessarias. E assim poude o Dr. Aristides Caire, refugiar-se na casa do intendente Adolpho Bergamini.

Em tudo isso, ha, porém, uma circumstancia da maior gravidade: a nomeação do Sr. Virgilino de Paiva para delegado daquelle districto, segundo ouvimos, em roda de politicos da situação, foi justamente para esse fim. Visava impedir que as secções do Meyer, funccionassem!

Duas secções do Sacramento atacadas

Na Escola Polytechnica, onde funccionavam duas secções do Sacramento, os arruaceiros tambem procuraram perturbar o pleito. Em meio da apuração da 1ª, o presidente, Dr. Tourinho, foi intimado, por um grupo, que saltou de dois automoveis, a não proseguir. O presidente parou o seu trabalho e pediu urgentes providencias ao ministro da Justiça. Depois de muito tempo, compareceu uma força de cavallaria e outra de infantaria. E o Dr. Tourinho continuou, sem maiores incidentes, a apuração.

Na 2ª do Sacramento tambem os desordeiros tentaram impedir a apuração. O presidente da mesa, Dr. Rocha Portella, exigiu solidas garantias do ministro da Justiça, sem o que não iniciaria a apuração. Esperou durante uma hora e meia as forças promettidas e vindas estas, recomeçou os seus trabalhos.

Ainda, depois disto, os desordeiros dispararam varios tidos de revólver para o ar, e mesmo fazendo junto á secção que funccionava no theatro S. Pedro.

Foram lavrar a acta em casa...

Um caso original verificou-se na freguezia de Santa Rita.

(Conclue na Ultima Hora)

Écos e Novidades

Praticamente ainda não foi determinada, e muito menos executada, é claro, qualquer providencia de ordem que assegure o fornecimento da carne a preço mais accessivel á nossa população pobre, que sequer a acautele contra a ganancia dos interessados nesse commercio de primeira necessidade, que acham sem duvida um contra-senso pautar os seus proveitos pelos sentimentos de generosidade ou condescendencia para com a população.

E' este commercio da carne, pela sua propria natureza, daquelles em que a consideração de se tratar de um genero de primeira necessidade mais facilita os improvisos da exploração, tão bem sóem ser annullados por uma combinação previa os effeitos salutares da lei de concorrencia, que, no caso, não existe.

Mas é por isso mesmo que, sem attentar á liberdade de commercio, mas provendo as necessidades sociaes, os poderes publicos podem regular a situação, intervindo com as leis de que se acham armados, e procurando, directa ou indirectamente impedir os surtos da alta que afflige devéras o povo carioca, privado a bem dizer de um genero de primeira necessidade, de primeirissima necessidade, se nos permittem o superlativo, num tempo em que o xarque vale quasi tanto como o presunto.

No emtanto, até agora não se conhece nenhuma providencia official, nenhum proposito de allivio, a não ser que se pretenda assim rotular a determinação do Sr. ministro da Viação no sentido de serem feitos os estudos de uma linha ferrea entre Austin e Santa Cruz, para facilidade de transportes daquelle genero...

Com medidas desta ordem, quando o momento as reclama urgentes, é provavel que até o lançamento dos trilhos a carne tenha barateado... Valha-nos esta esperança!

⁂

E' curioso que se não tenha promovido, até agora, uma medida para resolver o caso do pão.

Verificado que o praso estabelecido para o fabrico é insufficiente, a alteração do horario se torna mistér. A lei prohibiu o trabalho nocturno, ficando fixado o seu inicio para as quatro horas da manhã. O publico consumidor, porém, está sendo prejudicado, pois as padarias, na sua quasi totalidade, não fornecem o pão pela manhã. Parece que se poderiam harmonisar o criterio da lei, os interesses dos trabalhadores e dos fabricantes e a commodidade do publico, começando o trabalho ás tres horas, em vez de quatro. Antes, porém, seria de bom aviso examinar se não se trata de atrasos faceis de evitar ou de retardamentos propositados.

De qualquer modo, sempre valeria a pena estudar o assumpto. Longe disto, porém, não só o Sr. prefeito como tambem os demais interessados nada fazem, sacrificando o publico consumidor. Sem estudar o problema, nos seus aspectos, nada virá resolvel-o. Cruzando os braços os responsaveis como que querem deixar que se gerem descontentamentos, de effeitos deploraveis no futuro. Esta a verdade.

Indesejaveis paraguayos desembarcam em territorio brasileiro

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por este porto o vapor paraguayo "Coronel Martinez", conduzindo mais deportados pelo governo, não tendo as autoridades locaes consentido no seu desembarque.

PORTAPORA (Matto Grosso), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Trazido pelo transporte "Coronel Martinez", que os deixou em territorio brasileiro, chegaram a esta localidade seis individuos expulsos do Paraguay pelo governo.

Geral reprovação tem merecido, aqui, esse facto, bem assim o de não terem as autoridades providenciado no sentido de abandonarem elles esta localidade.

Concessões de aposentadorias e montepio julgadas legaes pelo T. de Contas

O Tribunal de Contas julgou legal:

a concessão de aposentadoria a Antonio Gomes Pereira Guerra Filho, 2º official aduaneiro da Alfandega do Recife; José Antonio Cordeiro, 2º official da Alfandega do Rio de Janeiro; a Alvaro de Oliveira Cabral, escripturario da Inspectoria da Saude do Porto de Fortaleza; Neturia Ferreira de Mello, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos; Antonio Labatt Lacerda, continuo da Secretaria do Ministerio da Justiça; Antonio Garcia Gil Pimentel, 3º official da Saude Publica; Joaquim Ribeiro, praticante de machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil; Jesuino José Moreira, praticante da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; José Engenio Sonilho, remador do Arsenal de Marinha do Ladario; José Olegario Ferreira de Andrade, machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil; Luiz Henrique Correia de Sá, inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Cezar da Silva Santos, praticante da Estrada de Ferro Central do Brasil; Antonio Pereira Lima, mestre de linha da Estrda de Ferro Baturité; Candido Augusto Gomes da Cunha, 2º escripturario da Delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Pará; Octavio de Azevedo Souza, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos; Augusto Antonio da Silva, inspector de 2ª classe do Collegio Militar de Porto Alegre;

a concessão de montepio a D. Djanira Gomes da Costa, filha do patrão do Arsenal de Marinha do Pará, Luiz Gomes da Costa; D. Leonor Leal Mascarenhas Paraguassu' viuva do guarda fios da Repartição Geral dos Telegraphos Manoel Mascarenhas Paraguassu'; D. D. Brasilina de Andrade Teixeira e Souza e Janira de Andrade e Souza, viuva e filha do medico adjunto do Exercito Dr. Arthur Ernesto Pereira de Souza; D. Violeta Costa de Freitas, filha do director de secção da Secretaria da Viação e Obras Publicas, Dr. Antonio Joaquim da Costa Couto; D. Maria Quaresma Doria e menores Ernesto, Josina, Milton, Orlando, Manoel, Almir e Antonio, viuva e filhos do guarda fios da Repartição dos Telegraphos Manoel Leite Doria; D. Manoela de Mello Moreira, viuva do capitão João Baptista Moreira, D. Maria Lisboa Borges de Barros, viuva do escrivão da collectoria de Rendas de S. Felix; D. D. Joanna Oliveira Bicca de Gouvea, Maria Antonietta e Carolina, viuva e filhas do general reformado Dr. Antonio José de Souza Gouvea; D. D. Maria Luiza de Oliveira e Lucidia Vicente de Oliveira, viuva e filha do guarda fios da Repartição Geral dos Telegraphos Francisco Vicente de Oliveira; D. Maria Rosa Guimarães Diniz, Almeria e Aldiza, viuva e filhas do preparador da Faculdade de Medicina da Bahia Adolpho Diniz Gonçalves; D. Antonia Francisca do Prado Lima, viuva do porteiro da Administração dos Correios da Bahia Joaquim da Silva Lima; D. Maria Annunciada de Oliveira Sandim, viuva do consultor juridico da delegacia fiscal do Rio Grande do Norte, Thomaz Sandim; D. Maria Cabral da Costa Ribeiro e outros, viuva e filhos do recebedor da Estrada de Ferro de Baturité, Alexandre de Souza Ribeiro; D. Natalina Medina Ribeiro Tavares, viuva do major do Exercito João Fernando Jansen Tavares; D. Amelia Cardoso, viuva do 2º tenente Sebastião Cardoso.

Sempre ameaçadoras

As aguas do Macahé continuam no mesmo nivel

O correspondente especial da A NOITE visita os logares inundados

Ameaça augmentar a calamidade, pois começa a faltar alimento aos flagellados

MACAHE' (Estado do Rio), 16 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Ha duas noites que a população local mal accommodada e sem dormir, assiste, desolada, um cortejo doloroso de horrores, motivado pela enchente pavorosa, egual á occorrida aqui em 1882.

Em virtude da força da maré, a agua estacionou, desde meia-noite até ás 3 horas da madrugada, conservando-se no mesmo nivel.

Visitámos, em canôa, todos os pontos da cidade, que está completamente inundada, ouvindo, em toda a parte, lamentos de desespero e pranto.

O morro de Sant'Anna, o ponto mais elevado da região, onde os jesuitas erigiram uma capella, está repleto de barracas toscas, abrigando mais de mil pessoas.

Os edificios da Associação Commercial, do Hotel Alfredo, dos grandes armazens da Mesa de Rendas Federaes, de theatros e sociedades musicaes abrigam numerosas familias.

A agua attingiu o forno da Padaria Franceza, que não póde funccionar. Sómente duas padarias estão fabricando pão, attendendo ao povo.

A grande ponte metallica, que liga a cidade nos districtos, solida obra estadual, executada pelo empreiteiro Junior, chefiado pelo engenheiro Carlos Mendonça, fatalmente ruirá sob a fortissima correnteza das aguas, pois já caiu parte da primeira muralha do lado da cidade, estando todo o restante abalado.

O povo do districto está alarmado com esse desastre.

Durante a noite, as aguas attingiram em alguns pontos um metro e oitenta centimetros.

Numerosas canôas, lanchas, caminhões e carroças continuam salvando os moradores.

Não ha leite, lenha, feijão, farinha de trigo, tendo sido centenares de metros de lenha carregados pela impetuosidade da corrente.

A Prefeitura, a policia e o exercito soccorrem o povo, tendo a administração da Mesa de Rendas Federaes e o commandante da 7ª bateria isolada, do Forte Marechal Hermes, franqueado esses edificios a grande numero de desabrigados.

O commercio atacadista, solidario com esse movimento piedoso, está prestando optimos serviços de salvamento das familias, com caminhões Ford, carroças e lanchas.

Durante a visita que fizemos, á noite, aos logares inundados, presenciámos scenas compungentes, vendo numerosas familias tomadas de indescriptivel panico.

O matadouro publico está debaixo d'agua e o gado está sendo abatido dentro do Mercado.

Até o momento em que é transmittido este despacho, continuavam as aguas no mesmo nivel, sempre ameaçadoras.

ENTREVADO HA DEZ ANNOS

O pobre rapaz, Julio Flores do Amaral, que ha dez annos, se encontra entrevado pelo rheumatismo deformante, recolhido á Santa Casa de Misericordia, está agora, prestes a conseguir seu sonho, que consiste em ir para uma cidade de interior, onde, talvez, encontre melhora, pois a subscripção aberta na A NOITE, a seu pedido, vae se adiantando e já passa da metade do necessario. Ainda hoje, recebemos 5$000, de C. P. D.; 4$000 de um anonymo; e 1$000 de uma pobre.

Com as entradas de hoje, eleva-se a réis 387$300 a subscripção, que espera obolos até perfazer 500$000, quanto o infeliz rapaz pensa ser necessario para seu tratamento fóra daqui.

Para que sejam cercadas as linhas da Rêde Sul-Mineira

Appello de diversos fazendeiros fluminenses

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Diversos amigos dos coroneis Lindolfo de Paiva, Horacio Ramos e Adolfo Gomes, proprietarios de importantes fazendas de criação, promoveram um abaixo assignado, que está recebendo muitas assignaturas, solicitando aos governos federal e dos Estados do Rio e Minas providencias no sentido de que a Estrada de Ferro da Rêde Sul Mineira, cujas linhas atravessam aquellas propriedades, faça cercar suas linhas, no mais breve espaço de tempo, afim de que não mais sejam os já citados fazendeiros, como até aqui o têm sido, obrigados a soffrer prejuizos em suas criações.

O coronel Lindolfo, além de innumeras rezes perdidas nos annos anteriores, soffreu este anno grandes prejuizos com a perda de gado fino, de elevado custo.

Um ministro e um secretario de legação licenciados

O Sr. ministro das Relações Exteriores concedeu licenças de seis mezes ao 1º secretario de legação em Madrid, Jarbas Loretti da Silva Lima, e de tres mezes, sem vencimentos, ao ministro plenipotenciario na China, Hypolito Pacheco Alves de Araujo.

Reabriram-se todos os estabelecimentos escolares de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Reabriram-se as aulas de todos os estabelecimentos locaes de ensino superior e secundario.

A nossa cidade

Os tres novos trechos do Rio e as tres soluções de sua urbanisação

Conclusões da commissão de peritos designados pela Prefeitura

Estão terminados, em reunião da commissão de peritos effectuada na Prefeitura Municipal, os primeiros trabalhos á mesma confiados, e sob a presidencia do Sr. Dr. prefeito, para urbanisação dos tres trechos novos da área da cidade adquiridos em consequencia do arrasamento do morro do Castello. Essas tres grandes áreas de terrenos comprehendem a planicie resultante do referido arrasamento e as duas partes aterradas a expensas da Guanabara, entre a ponta do Russell, de uma parte e, de outra, o final da Avenida Rio Branco, onde ella encontra a actual Avenida Beira-Mar, bem como a grande extensão em frente da Lingueta e que, partindo da frente da antiga praia de Santa Luzia, se vae prolongando na direcção da ilha de Villegaignon.

O trabalho da commissão — informam-nos — foi meticuloso e demorado, não sómente porque assim o exigia sua propria natureza, em vista dos numerosos pormenores, excepções e particularidades que revestia a solução do problema numa cidade como a nossa, cheia de pelas e de senões urbanos, amontoados pelo tempo, como tambem pela particular difficuldade de fazer algo novo e original, quando de um lado a conservação do vetusto, tanto como o respeito aos recentes traçados urbanos, impunham á commissão limites que razoavelmente não deveriam ser excedidos. Se os excedesse em pura fantasia, não tardaria qualquer outra administração municipal, em reformar, como impraticavel, o que agora seria fantasiosamente projectado. A solução do problema submettido á commissão comprehendia: 1º, a urbanisação do planicie adquirida pelo arrasamento do morro do Castello; 2º, a ligação conveniente dessa urbanisação nova com a recente, já delineada em traços immutaveis, com a abertura da Avenida Rio Branco e ruas que já della partem em planta moderna, solução que se impunha por taes razões; 3º, a ligação da nova urbanisação da área desaterrada do Castello com a parte urbana mais vetusta e tortuosa da primitiva cidade, sem obrigar a despesas que por modestas que sejam, em necessarias desapropriações, estão e estarão por muito tempo fóra das possibilidades praticas dos cofres municipaes; 4º, o aproveitamento de terrenos novos, aterrados recentemente, entre o Russell e a Avenida Rio Branco, sem tirar nada do pittoresco da arborisação e ajardinado da actual Avenida Beira-Mar, nesse trecho, antes melhorando-lhes esse aspecto florido e, mascarando desde já, quanto possivel, o feissimo aspecto das edificações existentes nesse trecho, sem cobrir, porém, a silhueta de ladeiras da serra de Santa Thereza que ahi vae ter; 5º, respeito ás edificações, por emquanto insubstituiveis, da Santa Casa da Misericordia, vasto edificio, precisamente collocado na intersecção das tres áreas a urbanisar pela commissão, mas projectando os traçados dessas tres superficies de maneira a terem naturaes sequencias de viação logo que aquelle edificio desapparecer ou vier a ser reformado e modificado para outro destino que não o hospitalar actual e, emfim, 6º, urbanisação e ajardinamento da peninsula nova, defronte a antiga ponta da cidade e ponta do Calabouço, de fórma a se obter a maior área possivel tanto para novas edificações como para grande e novo parque da cidade, com a especial condição de que as visuaes desde o Flamengo, — desde o Russell ao morro da Viuva — não fossem interrompidas pelas edificações desses terrenos da nova peninsula e permittissem, pelo contrario, a mais longa perspectiva sobre os fundos da Guanabara e sobre a Serra do Mar, ou dos Orgãos.

Semelhante problema — informa-nos pessoa autorisada — complicado com os numerosos casos envolvidos em pleitos e decisões judiciarias que matem posses, talvez secularmente; com accordes e permutas administrativas, anteriores; com propriedades da Nação cujas areas se projectam nas planicies agora formadas; com adquirições já feitas por terceiros; com pedidos de licenças para edificar ou reformar predios nas ruas possivelmente attingidas pelos novos traçados; com a necessidade de recuar os mesmos, de immissão de posse em outros e desapropriar totalmente, em alguns casos, não era problema, que podesse comportar um concurso de planos de urbanisação cujo programma por todos esses motivos teria forçosamente de receber modificações que de não serem participadas aos concorrentes, a medida do apparecimento de cada caso, tornariam inuteis as soluções que elles propuzessem ou inserviveis se se lhes não modificar o programma.

O caso da urbanisação do Rio de Janeiro offerecerá sempre essas difficuldades para o exito de um concurso publico e muito mais se elle fôr internacional, como pedem alguns que praticamente desconhecem o valor desses empecilhos. Assim teria andado bem o prefeito, pedindo o auxilio duma commissão de technicos que, avisada a todo momento de qualquer daquelles senões, poderia remediar-lhes os effeitos immediatamente, o que se não daria se se tivessem de communicar a cada concorrente augmentando-lhes indefinidamente o praso de entrega dos seus projectos. Isso viciaria o proprio programma destes com as consequentes e inevitaveis reclamações de alguem menos satisfeito. Talvez se possa objectar que, então, o concurso se não deveria abrir senão depois de tudo isso esclarecido; mas, nesse caso, allegam que, além de se ter perdido um anno, seria preciso outro para o concurso, e mais seis mezes para o julgamento após exposição. A commissão technica, composta dos chefes da directoria de obras e do cadastro municipal, accrescido de tres technicos reputados e designados pelo Club de Engenharia, pela Sociedade Central de Architectos, pelo Instituto Brasileiro de Architectos e mais um representante da Associação Brasileira de Bellas-Artes, parece, pois, no caso, a melhor solução possivel para activa e brevemente solucionar o problema da urbanisação de nossa capital. Accresce que, se alguem teve qualquer idéa a respeito, não foi vedado apresental-a áquella commissão, que até convidou sociedades idoneas a assim o fazerem, querendo, e offerecendo-lhes mesmo planos cadastraes para melhor expressarem as idéas. A parte cousas escriptas de mirabolantes projectos mais ou menos extensos, nada nesse sentido foi offerecido á commissão dos technicos durante os quatro mezes de trabalho que inverteram para terminar a urbanisação dos trechos referidos. Não podemos dar os pormenores das tres soluções em definitivo adoptadas pela commissão por sua vez acceites pelo Dr. prefeito. Essas soluções vão agora ser desenhadas na repartição da planta cadastral para depois serem assignadas pela commissão e pelo Dr. prefeito. No emtanto, podemos dar as linhas geraes de cada uma dessas soluções:

A primeira dellas, desde o Russell, comprehende o traçado de uma nova avenida Beira-Mar, mais larga e ajardinada do que a actual — (conservando-se parte da actual para desafogo da viação) — e que irá contornando o littoral desde o Russell, Gloria, Lapa, Santa Luzia, bordeando a peninsula nova, contornando-a e revirando até de novo vir ligar-se, em Santa Luzia, em laçada, á avenida que virá do Russell. No espaço entre a Lapa e Gloria (actual avenida a Beira-Mar e a nova desta nome) far-se-ão sete novos quarteirões edificaveis, de altos predios, separados por longas ruas normaes e ambas aquellas avenidas, de fórma que a perspectiva desde o mar será infinitamente melhorada e o mesmo acontecerá em terra. Esse novo bairro será ajardinado entre o Russell, entrada no Catete e relogio da Gloria em volta das estatuas do Descobrimento.

A segunda solução — a da planicie do arrasamento do Castello, comprehende duas grandes avenidas de 30 metros de largura, uma a de S. Gonçalo, indo, como já está iniciada desde a rua Senador Dantas ao edificio dos Estados da passada Exposição do Centenario, deixando á esquerda o Mercado Municipal e dobrando á direita para empalmar com a laçada da avenida nova a Beira-Mar; a segunda avenida, que é excellente solução passiva, por assim dizer da rua Direita ou Primeiro de Março, passará em frente á nova Camara dos Deputados e dahi, em linha recta até a Avenida Beira-Mar, rente á egreja de Santa Luzia, desafogando o centro da cidade e a Avenida Rio Branco, naquella direcção. Outra avenida ou larga rua de 20 metros de largura partirá de perto de S. José, perpendicularmente ás fachadas principaes da Santa Casa de Misericordia, de fórma a ser prolongada até a Avenida Beira-Mar, quando desapparecer ou se modificar o edificio daquelle hospital. Na frente deste crear-se-á uma alameda de arvores, aproveitando as actuaes, com perto de 80 metros de largura, ajardinada ao meio, ligando-se ao norte, com a laçada da Avenida Beira-Mar e a extremidade da Avenida Barão de S. Gonçalo e, ao sul, com a Avenida Rio Branco e a avenida que vem da praça 15 de Novembro e a rua Primeiro de Março, aproveitando parte da rua das Nações, actual. Os pormenores do resto desse traçado se originam do xadrez que impõe a urbanisação da Avenida Rio Branco, de um lado, e do outro, a rua da Misericordia. Na absoluta impossibilidade economica de tornar a diagonal dessa rua, uma via larga, a commissão, para remediar-lhe a fealdade do seu tortuoso traçado colonial, alienou-a, por meio de recuos e a seccionou em trechos que lhe disfarçam ou, melhor, apagam a tortuosidade sem necessidade de elevadas desapropriações. Pelos mesmos motivos economicos tornou-se impossivel o prolongamento da rua D. Manoel até a avenida Barão de S. Gonçalo, mas se preparou essa solução para o futuro.

A terceira solução, que é a da peninsula defronte á alameda e antiga praia, comprehende um novo bairro edificavel, comprehendido entre a legação americana (extremo da Avenida que vem da rua Primeiro de Março) e uma tangente que vem desde as perspectivas que se descobrem no Flamengo, desde o Outeiro da Gloria ao morro da Viuva, descortinando o fundo da bahia. Nessa solução triumphou, depois de bastantes estudos e controversias a avenida de 30 metros de largura que irá desde a legação americana á ponta extrema da peninsula. O bairro edificavel será de planta de viação radial tendo, no cruzamento, uma praça de 100 metros de diametro com architectura uniforme e monumental em volta e porticos circulares nos primeiros pavimentos dos edificios.

Brevemente daremos aos nossos leitores o conjunto de todas essas soluções, que promettem exito para este inicio de urbanisação normal do Rio de Janeiro.

Concorrencias publicas de projectos vão ser abertas entre os nossos architectos para os seguintes pontos: 1º, ajardinamento em volta do monumento do Descobrimento até a avenida nova a Beira-Mar; 2º, projecto de praça monumental no fim da Avenida Rio Branco entre a legação americana e o Passeio Publico, podendo ter extensão sobre o mar; 3º, parque da ponta da peninsula á beira-mar, entre o novo bairro fronteiro á Santa Casa de Misericordia e a curva tangente á linha perspectiva que vem do Flamengo, e 4º, fachadas das casas monumentaes a fazer em volta da praça circular no centro do bairro de planta radial comprehendido entre a projectada alameda, a nova avenida Beira-Mar e a praça em final da Avenida Rio Branco, do Monroe e do Passeio Publico.

Preciso e justo é reconhecer os especiaes serviços prestados á commissão de technicos, projectando numerosas soluções até escolha final e servindo gratuitamente os Srs. Drs. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia; A. Morales de los Rios, presidente da Sociedade Central de Architectos, e Gastão Bahiana, presidente do Instituto Brasileiro de Architectos.

Durante todos os trabalhos houve-se como o maior facto, o Sr. Dr. prefeito, tambem technico e que com louvavel assiduidade não faltou a uma unica sessão, mesmo quando estas commummente são das tres horas da tarde até entrada da noite.

Uma excellente nutriz que não concebe ha mais de vinte annos

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Ha um caso realmente excepcional, nesta villa, com relação ás condições da mulher para o aleitamento e ao tempo de duração do leite. E' uma senhora, de situação modesta, e que embora sem conceber ha mais de vinte annos, vem amammentando diversas creanças, com proveito e revelando optimas qualidades de nutriz.

Chama-se Realina Rocha e já criou durante toda a primeira idade duas creanças, sendo incontaveis as mães que recorrem ao seu auxilio.

Os soccorros da Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos durante o mez de janeiro no Posto Antero de Almeida, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.262 doentes, que levaram 2.585 kilos de alimentos no valor de 2:783$900, e 510 peças de roupas, no valor de 2:925$000.

Fizeram donativos as seguintes pessoas: Magalhães e C., dous saccos de assucar; Empresa Matte e Laranjeira, tres saccos de matte, e Cheick e C., 32 pares de meias, uma peça de fazenda e botões, no valor de 250$000.

CHEGOU A VEZ DA RUA BENTO LISBOA

Pedem-nos lembrar á prefeitura que é lastimavel o estado de conservação do calçamento da rua Bento Lisboa. Esse máo estado aggrava-se sempre que chove; ficando esta via publica cheia de poças, dagua, lamacenta, e que, á passagem de vehiculos, borrijam as casas, obrigando os moradores a se retirarem das janellas e os transeuntes a se abrigarem, quando podem.

Uma simples determinação da Directoria de Obras, da Prefeitura acabará com os buracos da rua Bento Lisboa, que, apezar de se achar nas cercanias do Palacio da presidencia é tão despresada pela Prefeitura.

Que castigo merece o Sr. Epitacio?

Perante o tribunal da opinião publica!

UMA CONSULTA OPPORTUNA

São castigos em geral reminiscentes de nossa correspondencia da semana finda os que agora seguem nessa reduzida lista. Inutil será recordarmos ainda uma vez que continuam a avultar na nossa copiosa e nunca vista correspondencia os castigos que não damos á publicidade porque os consideramos offensivos, ou aggressivos, ou ainda, pelos seus termos, contrarios aos bons costumes. Não será todavia demais que se insista na conveniencia de remessa de castigos que possam ser espirituosos ou rigorosos sem offensa, o que muito nos facilitará a leitura da correspondencia e a competente apuração. Eis a lista a que nos referimos no começo:

— Fazer uma viagem como gageiro do navio-escola "Benjamin Constant".

— Cantar o "meu boi morreu" nos tres dias de carnaval.

— Raspar a ferrugem do casco do "Tiradentes".

— Vender camarão meudo no centro da cidade.

— Ir a reboque de um trem e voltar no outro dia a nado.

— Arredar a pedra de Itacolomy a picareta, até dizer onde estão os quatro milhões.

— Ser carregador sem numero na estação de Ouro Preto.

— Encher o topete de carrapichos.

— Passear pelo Flamengo, bancando o elegante, num cavallo redomão.

— Dizer porque a Central não foi electrificada.

— Collocar quatro milhões de libras no mercado para melhorar o cambio.

— Abrir uma feira gratuita com o producto da venda de todos os seus bens, ou com a conversão delles em generos de primeira necessidade para o nosso povo.

— Fretar um navio para os "raidmen" de Belém darem uma viagem á Europa e embarcar sósinho na "15 de Agosto", retirando-se para a Parahyba.

— Ir ao alto de uma sacada da Avenida e de lá despejar, uma a uma, quatro milhões de libras.

— Dar quatro libras a cada um dos habitantes do Rio de Janeiro, e ficar com as que sobrarem, em paga do trabalho da distribuição.

— Fazer opposição actualmente aos actos do seu proprio governo, convencendo-se de que não foi elle o governo-terremoto.

— Planejar para o Carnaval um carro de critica aos actos mais importantes da sua administração, não sendo indispensavel alludir á letra dos quatro milhões nem á electrificação da Central.

— Fazer uma conferencia publica sobre as obras do Nordeste.

— Publicar um livro em que enumere todos os beneficios que nos adviriam da electrificação da Central.

— Dansar uma noite inteira com os sapatos de verniz apertados.

— Organisar um circo de cavallinhos nos suburbios, annunciando a sua estréa.

— Agora, um dos muitos sonetos que ainda não foram publicados por falta de espaço:

Ha poucos dias, li em um jornal,
(Talvez num de maior circulação)
Que um desgraçado fôra ao tribunal,
Por ter roubado, apenas, um tostão.

Fiquei estupefacto!... Tão banal
Quantia leva um misero á prisão!
No emtanto, não se pensa em fazer mal,
A quem soube perder mais de um milhão,...

Aquelle, com certeza, condemnado
Será, e, logo, após, encarcerado,
Por ser pernicioso á sociedade...

Este, porém, — que tudo fez e faz,
Quatro milhões desviados deixa em paz...
— Affronta ao mundo, tanta iniquidade!

PARA ASSISTIR AO PROCESSO DO EX-JUIZ DE MONTE SANTO

Chega a essa localidade o advogado geral do Estado de Minas

MONTE SANTO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade o Dr. Arthur Soares de Moura, advogado geral do Estado afim de assistir ao summario do crime a que responde o ex-juiz de direito desta comarca, Dr. João Baptista da Costa Honorato.

O Dr. Arthur Soares foi recebido por todas as autoridades locaes, na estação, e está hospedado no Hotel do Commercio, onde tem recebido muitas visitas.

Cada vez maior a carestia da vida, em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Cada vez maior vae se tornando, aqui, a carestia da vida, por causa tão sómente da ganancia de certos negociantes e vendeiros. Ainda esta semana, os açougueiros passaram a vender toucinho e carne de porco por mais 200 réis o kilo.

Os preços de diversos outros generos alimenticios subiram, egualmente.

Agora, o typho, em Campos

CAMPOS, (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se aqui um caso de febre typho, tendo alarmado a população.

OS SPORTS

Acabada a temporada de verão do turf e tendo sido hontem o dia destinado ás eleições geraes do paiz, era natural que os sports da nossa cidade soffressem um lapso, como, de facto, soffreram.

Mesmo assim, porém, a manhã de hontem assignalou-se pela realisação de uma prova de real importancia nos nossos sports: a travessia da bahia de Guanabara pelos nadadores dos nossos clubs nauticos. Destinada não só a apurar a resistencia dos nadadores, como a educar-lhes as condições do nado, a travessia da Guanabara vem sendo realisada annualmente com absoluta regularidade. Hontem, póde dizer-se que foi uma prova imponente, porque reuniu dentro dagua quasi uma centena de sportmen, bem compenetrados do principio social da educação physica.

Ouvimos algumas censuras nos dirigentes da Federação Brasileira das Sociedades do Remo pelo facto de haver sido marcada a grande prova precisamente para o dia das eleições geraes do paiz. Estes, entretanto, defendem-se, mostrando a falta de outra data para a effectivação da prova, allegando que a do domingo proximo está tomada com as competições paulistas e que a do domingo seguinte cairia em pleno carnaval.

De qualquer sorte, porém, a travessia da Guanabara, hontem levada a effeito, constituiu um verdadeiro acontecimento sportivo em nossa cidade, como verão os leitores pela noticia que damos abaixo.

Foram realisados, tambem, os matches annunciados dos torneios de water-polo juvenil e infantil. As creanças não votam e, assim, não puderam ser feitas objecções contra a effectuação desses matches.

Os leitores encontrarão a seguir o resultado dos sports effectuados:

NATAÇÃO

Abrahão Saliture venceu pela segunda vez a Prova Classica Guanabara em 1 hora, 30 minutos e 30 segundos

Murillo Lopes e Cezar Veiga da Silva, ambos do Internacional, collocaram-se em 2º e 3º logares nessa prova. — Rirton Bittar, do S. Christovão venceu a prova da travessia.

Com grande animação e concorrencia, effectuaram-se hontem, pela manhã, as provas de resistencia a nado, isto é, a prova de travessia da Bahia de Guanabara, que é corrida da Ilha de Boa Viagem, em Nictheroy, até á praia de Santa Luzia, e a Prova Classica Guanabara, que é desenrolada na mesma distancia.

Nada menos de 89 nadadores disputaram estas provas, tendo completado o percurso 73 nadadores. Faltaram no emtanto 21 nadadores, assim distribuidos: 6 da prova classica e 15 da travessia.

Estas provas tiveram como vencedores os seguintes nadadores:

"Prova Classica Guanabara":

1º logar — Abrahão Saliture, do C. R. São Christovão, tempo: 1 hora, 30 minutos e 30 segundos.

Em segundo logar — Murillo Lopes, do Club Internacional de Regatas, tempo: 1 hora, 41 minutos e 2/5 de segundos.

Em terceiro logar — Cezar Veiga da Silva, do Club Internacional de Regatas, tempo: não houve.

Com esta victoria, Abrahão Saliture conquistou pela segunda vez o titulo de vencedor da Prova Classica Guanabara (1922 e 1924).

Travessia

Na prova de travessia, foram classificados 70 nadadores, sendo as primeiras collocações conquistadas pelos seguintes nadadores:

W. O. o Vasco

Em 1º logar, Riston Bittar, do C. R. São Christovão, tempo: 1 hora, 46 minutos e 38 segundos. Em 2º logar, Carlos Roberto Schneweiss, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, tempo: 1 hora, 49 minutos, 1 segundo e tres quintos. Em 3º logar, Manoel Pereira Rajão, do Club de Regatas Vasco da Gama, tempo: 1 hora e 54 minutos.

Maria Tomassini, do Sport Club Fluminense, desistiu de proseguir o raid, quasi perto da chegada, estando em 2º logar.

WATER POLO

O Guanabara victorioso nos infantil e juvenil!

O Infantil do Flamengo venceu por

Em proseguimento dos jogos da temporada official de 1924, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, fez realizar hontem á tarde, na enseada de Botafogo, doze jogos infantis e um juvenil.

Estes encontros foram realizados com a maior animação e enthusiasmo e deram os resultados que se seguem:

INFANTIL

Flamengo x Vasco da Gama

Por não ter comparecido o team do Vasco da Gama, foi considerado vencedor o Flamengo, que se apresentou com o seguinte team: Veiga; Vieira, Reynaldo, Bastos, Braudão e Castro.

Botafogo x Guanabara

Sob as ordens do Sr. Carlos Imbassahy, do S.C. Fluminense, teve inicio o encontro entre as esquadras dos clubs supra-mencionados. A luta foi fraca, tendo no final sido verificada a facil victoria do conjuncto guanabarino pelo elevado score de 8 goals contra zero.

Estavam assim constituidos os teams:

Guanabara — Ribeiro; Perante, Guimarães, Corrêa, Oliveira e Costa;

Botafogo — Arbogardo, Castro, Menezes, Mario, Orlando e Pinto.

JUVENIL

Guanabara x Fluminense

Finalmente, realisou-se o encontro entre os juvenis do Guanabara e do Fluminense. A luta foi arbitrada pelo Sr. Adhemar de Mello, do S. Christovão e terminou com a merecida victoria do Guanabara pelo score de 1 x 0.

Estavam assim constituidos os quadros disputantes desta prova:

Guanabara — Castro, Abranches, Affonso, Gross, Brandão, Murillo e Sá Peixoto.

FLUMINENSE — Tito, Araujo e Rodolpho, Nico Rodrigues, Mello e Motta.

O goal que garantiu a victoria do valoroso quadro da camizeta azul turqueza foi conquistado brilhantemente pelo mignon player Murillo.

FOOTBALL

O Festival do campo do Syrio

Conforme fôra annunciado, effectuou-se hontem, no campo do Syrio A. C., um festival sportivo, cujos jogos deram os resultados que se seguem:

Primeira prova — Universal x Victoria. Venceu o Universal por 2 x 1.

Segunda prova — Se me der não quero x Rio São Paulo: Venceu o Rio São Paulo por 1 x 0.

Terceira prova — Herê x Itapirú, por 4 x 1.

Quarta prova — Ramalho x Barrozo. Venceu o Ramalho, por 3 x 2.

Quinta prova — Oceano x Alcantara. Venceu o Alcantara por 2 x 0.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SOBERANIA DAS URNAS

O povo carioca cumpriu o seu dever elegendo, por grande maioria, o senador Irineu Machado

UM POBRE HOMEM FUSILADO NO MEYER POR UM GRUPO DE DESORDEIROS?

(Conclusão da 1ª pagina)

Em tres secções, nas 3ª, 4ª e 12ª depois de correr, em perfeita ordem, o trabalho de votação e apuração, os mesarios resolveram fazer uso das suas... Não haviam comparecido os presidentes das mesas, o que facilitou grandemente a sua tarefa. E' assim que, não lhes agradando o resultado, decidiram, após annullar a votação, não lavrar a respectiva acta. E carregaram os livros...

O livro da 4ª secção foi levado por João Sapateiro e o 12ª por Darino. O mais interessante é que o Sr. Azurem Furtado, 2º delegado auxiliar, segundo nos asseguraram, assistiu a tudo isso impassivel, não tomando a menor providencia.

A apuração ficou para depois...

Outra anomalia grave verificou-se na 3ª secção da Gamboa. Nada houve de anormal durante a votação. A abstenção tinha sido sensivel. Feita a apuração para senador, constatou-se o seguinte resultado: Irineu, 25; Mendes, 46.

No entanto, ao que parece, a votação de deputado não agradava ao chefe local. E, como corollario, não havendo comparecido o presidente, os mesarios resolveram não apurar, carregando com os livros!

As violencias praticadas durante o pleito de hontem

Como o Sr. Irineu Machado descreve alguns factos vergonhosos, praticados com o intuito de impedir a livre manifestação do pensamento

O Sr. Irineu Machado, em palestra com um representante da A NOITE, narrou os seguintes actos de compressão praticados com o fim de diminuir a votação do eleitorado livre:

— Contra a autonomia e a opinião da terra carioca conjugaram-se todos os processos de fraude e violencia, o suborno, a ameaça, a prisão, a corrupção pelas promoções, o castigo pelas transferencias e demissões, foram espancados homens honestos e trabalhadores, abriram-se para os meus amigos as masmorras policiaes e centenas de cidadãos foram presos dias antes do pleito. Durante as eleições, agentes de policia ás portas e dentro das secções ameaçaram os eleitores, arrebatando-lhes as cedulas. Amigos meus foram presos, quando se dirigiam aos collegios eleitoraes ou, então, na saida das secções.

Houve freguezias, como Irajá, onde os meus mais esforçados correligionarios, que ali gosam de excellente prestigio foram perseguidos, como seja o popular cartorio José Antonio Vianna, o qual supportou seis dias de prisão, sendo obrigado, nas ultimas noites, apesar de garantido com uma ordem de "habeas corpus", a refugiar-se em minha residencia. Henrique Mello, incontestavel prestigio naquella parochia, viu seu salvo-conducto, concedido pelo juiz federal, desrespeitado, tendo sido mettido no carcere, depois de espaldeirado.

O tenente Elias do Valle, influencia em Jacarépaguá, Irajá e outras parochias, continua preso até agora. As prisões recairam, de preferencia, sobre amigos dedicados, que dispõem de grande alistamento, como os conhecidos chefes de S. José, que ainda continuam presos. O mesmo acontece ao prestigioso chefe de Sant'Anna, Pimentel. Isso prova que nunca houve pressão egual em pleito algum no Brasil. Houve eleitores transferidos, demittidos, presos que não cederam. Em uma só familia deram-se casos de transferencia de tres membros, assim, na de Alfredo Coelho da Silva, da Estrada de Ferro, foi removido para Baurú e um dos seus filhos para Bello Horizonte. Desde a ante-vespera do pleito, capangas perseguiam os meus correligionarios e no proprio dia deste, assaltaram diversas mesas no Meyer com complicidade das autoridades policiaes. Em Santa Rita, foram roubados os livros e no Espirito Santo, na secção, onde meu amigo e irmão de criação Abelardo Reis tinha grande votação, foi desacatado o presidente da mesa, o professor e ex-deputado Dr. Dias de Barros, contra o qual pretenderam commetter as maiores violencias.

No Sacramento, os eleitores adversarios tentaram quebrar a urna, o que se evitou devido á energia do presidente da mesa e á correcção da força, que ahi estava. As urnas quebradas e arrancadas e livros arrebatados privaram-me de mais de mil votos. E as prisões de amigos dedicados me privaram, seguramente, de suffragio superior a outros mil votos. Estes factos, porém, longe de empallidecer a minha victoria, a tornam [illegible] mil votos.

RESULTADOS CONHECIDOS

1º DISTRICTO

Apuração pelas parochias

O resultado quasi completo das eleições no 1º districto vae abaixo especificado, cada parochia separadamente. Faltam, ahi, poucas secções, cinco apenas, que pouco influirão no total geral. E' a seguinte, pois, a apuração do 1º districto:

GAVEA — Senador: Irineu Machado, 388 votos e 3 em separado. Deputados: Dodsworth, 168; Penido, 746 e 4 em separado; Bethencourt, 43; Nicanor, 104; Gaya, 6, Loureiro, 30 e 6 em separado; Julio Azurem, [illegible]; Metello, 500; Bartlett, 13; Amorim, 157; Maggioli, 23; C. Pessoa, 18. Falta a 3ª secção.

COPACABANA — Senador: Irineu, 716 e 2 em separado; Mendes, 206 e 2 em separado. Deputados: Dodsworth, 1.604; Penido, 274; Bethencourt, 279; Nicanor, 1.239 e 2 em separado; Gaya, 9; Loureiro, 70; Julio Azurem, 20; Metello, 32; Bartlett, 21 e 4 em separado; Amorim, 7; Maggioli, 5; e C. Pessoa, 21.

LAGOA — Senador, Irineu, 847 e 18 em separado; Mendes, 353 e 21 em separado. Deputados: Dodsworth, 772 e 21 em separado. Penido, 577 e 11 em separado; Bethencourt, 27 e [illegible]; Nicanor, 698 e 20 em separado; Gaya, 18, Loureiro, 178 e 20 em separado; Julio Azurem, 160 e 10 em separado; Metello, 52 e 4 em separado; Bartlett, 1.579 e 54 em separado; Amorim, 377 e 3 em separado; Maggioli, 26 e 2 em separado, C. Pessoa, 21.

GLORIA — Senador: Irineu, 963 e 48 em separado; Mendes, 394 e 19 em separado. Deputados: Dodsworth, 2.054 e 84 em separado; Penido, 195 e 15 em separado, Bethencourt, 99 e 2 em separado; Nicanor, 1.690 e 101 em separado; Gaya, 13; Loureiro, 227 e 6 em separado; Metello, [illegible]; Bartlett, 199 e 27 em separado; Amorim, 35 e 2 em separado; Maggioli, 25; C. Pessoa, 30 e 1 em separado.

S. José — Senador: Irineu, 1853 e 5 em separado; Mendes, 718 e 8 em separado. Deputados: Dodsworth, 609; Penido, 1299 e 12 em separado; Bethencourt, 2978 e 7 em separado; Nicanor, 50; Gaya, 308; Loureiro, 441; Julio Azurem, 112; Metello, 850; Bartlett, 145; Amorim, 602; Maggioli, 67; C. Pessoa, 2300.

Candelaria, (faltando a 5ª, 8ª e 9ª secções) — Senador: Irineu, 760; Mendes, 516; Dodsworth, 582; Penido, 314; Bethencourt, 1154; Nicanor, 239; Gaya, 73; Loureiro, 1380, Julio Azurem, 90; Metello, 275; Bartlett, 223, Amorim, 7; Maggioli, 469; C. Pessoa, 229.

Ilhas — (Faltando a 1ª secção) — Irineu, 265; Mendes, 416. Deputados: Dodsworth, 321; Penido, 50; Bethencourt, 538; Nicanor, 210; Gaya, 8; Loureiro, 266; Julio Azurem, 32; Metello, 13; Bartlett, 252; Amorim, 8; Maggioli, 1182.

SANTA RITA — Senador: Irineu, 1.134 e 20 em separado; Mendes, 851 e 3 em separado. Deputados: Dodsworth, 1.026 e 8 em separado; Penido, 251; Bethencourt, 1.881 e 2 em separado; Nicanor, 282; Gaya, 139; Loureiro, 165; Julio Azurem, 626 e 4 em separado; Metello, 826; Bartlett, 201; Amorim, 310 e 4 em separado; Maggioli, 1.446 e 16 em separado; C. Pessoa, 29.

SACRAMENTO — Senador: Irineu, 2.074; Mendes, 414 e 2 em separado. Deputados: Dodsworth, 317; Penido, 6.022; Bethencourt, 674 e 5 em separado; Nicanor, 502 e 7 em separado; Gaya, 360; Loureiro, 1.057; Julio Azurem, 161; Metello, 85; Bartlett, 299; Amorim, 80; Maggioli, 43; C. Pessoa, 49.

SANTO ANTONIO — Senador: Irineu, 1.648 e 28 em separado; Mendes, 344 e 5 em separado. Deputados: Dodsworth, 3.428 e 16 em separado; Penido, 778 e 5 em separado; Bethencourt, 395 e 8 em separado, Nicanor, 480 e 6 em separado; Gaya, 202 e 5 em separado; Loureiro, 1087 e 10 em separado; Julio Azurem, 115 e 1 em separado; Metello, 211 e 6 em separado; Bartlett, 173 e 3 em separado; Amorim, 518 e 8 em separado; Maggioli, 80 e 2 em separado; C. Pessoa, 60.

SANTA THEREZA — Senador: Irineu, 93 e 2 em separado; Mendes, 64. Deputados: Dodsworth, 112 e 2 em separado; Penido, 28; Bethencourt, 19; Nicanor, 277; Gaya, 4; Loureiro, 8; Julio Azurem, 28; Metello, 16; Bartlett, 1; Amorim, 21; Maggioli, 4.

SANT'ANNA — Senador: Irineu, 2.508 e 10 em separado; Mendes, 515 e 2 em separado. Deputados: Dodsworth, 322; Penido, 357; Bethencout, 162; Nicanor, 166; Gaya, 5.588 e 13 em separado; Loureiro, 216; Julio Azurem, 3.911 e 12 em separado; Metello, 428 e 4 em separado; Bartlett, 364; Amorim, 39; Maggioli, 58; C. Pessoa, 105.

GAMBOA (faltando a 3ª secção) — Senador: Irineu, 340 e 26 em separado; Mendes, 275 e 10 em separado. Deputados: Dodsworth, 96 e 22 em separado; Penido, 110 e 22 em separado; Bethencourt, 35 e 10 em separado; Nicanor, 92 e 4 em separado; Gaya, 122 e 12 em separado; Loureiro, 113 e 26 em separado; Julio Azurem, 245; Metello, 42; Bartlett, 25; Amorim, 1.370 e 38 em separado; Maggioli, 27; C. Pessoa, 15.

Total do 1º Districto, faltando apenas cinco secções

SENADOR:

Irineu Machado	13.585
Em separado	122
Dr. Mendes Tavares	5.155
Em separado	54

DEPUTADOS:

Dodsworth	11.152
Penido	10.902
Bethencourt	8.942
Gaya	6.899
Nicanor	6.513
Julio Azurem	5.742
Loureiro	5.114
Maggioli	3.740
Amorim	3.561
Bartlett	3.495
C. Pessôa	2.865
Metello	2.575

2º DISTRICTO

Apuração pelas parochias

Foi grande a abstenção notada no 2º districto. Os trabalhos, em muitas secções, correram pela noite a dentro, sendo ainda desconhecidos os seus resultados, pelas difficuldades de communicações.

Damos abaixo o que nos foi possivel colher, até a manhã de hoje, em as varias parochias:

Engenho Velho

Todas as seis secções desta parochia foram installadas á hora regulamentar e funccionaram regularmente, sem a mais leve alteração da ordem.

Foram os seguintes os resultados das eleições, em cada uma das sessões desta freguezia:

Para senador: Dr. Irineu Machado, 93 votos e Dr. Mendes Tavares, 79.

Para deputado: Dr. Alberico de Moraes, 137 votos; Dr. Fonseca Telles, 132; Dr. Mauricio de Lacerda, 118; Dr. Salles Filho, 67; Dr. Adolpho Bergamini, 46 e outros menos votados.

2ª Secção: Para senador: Dr. Irineu Machado, 99 votos; Mendes Tavares, 78.

Para deputados: Dr. Fonseca Telles, 165 votos; Dr. Alberico de Moraes, 159; Dr. Salles Filho, 84; Dr. Azevedo Lima, 58; Dr. Vicente Piragibe, 51; Dr. Alberto Beaumont, 48; Dr. Mauricio de Lacerda, 61 e outros menos votados.

3ª Secção: Para senador: Dr. Irineu Machado, 118 votos; Mendes Tavares, 69.

Para deputados: Dr. Mauricio de Lacerda, 153 votos Dr. Salles Filho, 152; Dr. Alberico de Moraes, 103; Dr. Fonseca Telles, 136; Dr. Vicente Piragibe, 25 e outros menos votados.

4ª Secção: Para senador: Dr. Irineu Machado, 155 votos; Mendes Tavares, 95.

Para Deputados: Dr. Adolpho Bergamini, 209 votos; Dr. Fonseca Telles, 161; Dr. Salles Filho, 146; Dr. Alberico de Moraes, 115; Dr. Alberto Beaumont, 106; Dr. Mauricio de Lacerda, 106; Dr. Azevedo Lima, 67; Dr. Honorio Pimentel, 37.

5ª SECÇÃO — Compareceram todos os mesarios e foram os trabalhos presididos pelo Dr. Pedro do Couto. Houve pouco movimento eleitoral. A apuração foi feita rapidamente e logo, ás 4 horas da tarde a dependencia onde funccionou a seção, que foi na rua General Canabarro n. 411, estava fechada, não tendo sido affixado até ás 10 horas da noite o boletim do resultado da apuração.

6ª SECÇÃO — Para senador: Dr. Irineu Machado, 27 votos; Dr. Mendes Tavares, 20.

Para deputado: Dr. Fonseca Telles, 84 votos; Dr. Adolpho Bergamini, 75; Dr. Alberto Beaumont, 40; Dr. Salles Filho, 29; Dr. Alberico de Moraes, 8, e outros menos votados.

Total da parochia, excepto a 5ª secção: — Senador: Irineu Machado, 492; Mendes Tavares, 341.

Deputados: Fonseca Telles, 658; Alberico de Moraes, 522; Salles Filho, 478; Mauricio de Lacerda, 446; Adolpho Bergamini, 320; Alberto Beaumont, 164; Azevedo Lima, 129; Vicente Piragibe, 52, e Honorio Pimentel, 37.

Engenho Novo

Os trabalhos eleitoraes nessa parochia correram normalmente, sem incidentes de monta. As mesas foram installadas á hora regulamentar, estando a postos todos os presidentes designados. Onde a chamada e a votação começaram mais cedo foi na 9ª secção, que era presidida pelo Sr. Dr. Antonio Eutalio Monteiro Junior e funccionava num barracão existente nos fundos da escola publica da rua Vinte e Quatro de Maio numero 595. Tambem essa e a 10ª foram as que maior concorrencia tiveram de eleitores. Foram, talvez por isso, as ultimas a terminar a apuração. As que primeiro o acabaram foram a 4ª e a 5ª. Nesta que estava sob a presidencia do Sr. Dr. C. Costa e funccionava á rua Oito de Dezembro n. 81-A, houve uma cedula em branco, e um dos mesarios não sabia o que devia fazer della. O presidente resolveu facilmente assim o problema:

— Deixe-a de parte, porque, no fim, veremos...

A' tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio houve um principio de panico. E' que passaram por ahi, a dar tiros a esmo, de dentro de um automovel, varios individuos que tinham feito desordens nas secções do Meyer. Um policial pretendeu fazer o vehiculo parar, mas não o conseguiu, proseguindo o automovel, emquanto os desalmados alarmavam as familias e os transeuntes.

A' noite correu que seria assaltada a 7ª secção, tambem á rua Vinte e Quatro de Maio n. 227, onde ainda se procedia á apuração. A força formou, mas nenhuma anormalidade occorreu. Falava-se que outro grupo faria o mesmo á 8ª secção, á rua Palm Pamplona n. 14. O portão foi fechado, a força ficou de sobreaviso, mas nada houve.

Poucos foram os candidatos que mandaram para as mesas os seus fiscaes. Um destes, Sr. Mario José de Moraes, procurador do Sr. Dr. Decio Coutinho, junto á secção, não arredou pé dali emquanto não acabou a apuração, declarando ao nosso representante:

— A eleição aqui, obedeceu a todas as regras. A mesa não me deu motivo a qualquer reclamação.

Foi o seguinte o resultado de cada secção, nessa parochia:

Primeira Secção: Para senador: Dr. Irineu Machado, 152 votos; Mendes Tavares, 74.

Para deputados: Srs. Alberico de Moraes, 439; Piragibe, 182; Bergamini, 88; Mauricio, 65; Honorio Pimentel, 48; Azevedo Lima, 36; Julio Cesario de Mello, 32; Salles Filho, 18; Fonseca Telles, 13; Alberto Beaumont, 10; Francisco Granaveiro Guimarães Junior, 8.

Segunda Secção — Para Senador: Irineu Machado, 113; Mendes, 83.

Para deputados: Piragibe, 409, Alberico, 283; Bergamini, 24; Mauricio, 19; Salles, 18; H. Pimentel, 17; A. Lima, 17; Granaveiro, 6; Telles, 6.

Terceira secção — Para senador: Irineu Machado, 152 e 1 em separado; Mendes, 36 e 1 em separado; "Dr. Jacarandá", 1; e em branco 3.

Para deputados: Alberico, 274; Piragibe, 188 e 4 em separado; Mauricio, 77; H. Pimentel, 65; Bergamini, 38; Salles, 34; A. Lima, 20; Telles, 16; D. Coutinho, 13; Granadeiro, 6 e 4 em separado; Beaumont, 5.

Quarta Secção — Para senador: Irineu Machado, 149; Mendes, 40.

Para deputados: Piragibe, 244; Alberico, 232; Mauricio, 84; Bergamini, 52; H. Pimentel, 48; Salles, 34; A. Lima, 21; D. Coutinho, 20; Julio Mello, 10; Granadeiro, 3.

Quinta Secção — Para senador: Irineu Machado, 157, Mendes, 49.

Para deputados: Piragibe, 291; Alberico, 288; Mauricio, 69; H. Pimentel, 55; Bergamini, 51, Salles, 43; A. Lima, 15; Julio Mello, 12.

6ª secção — Para senador: Irineu, 118; Mendes, 41.

Para deputados: Alberico, 265; Piragibe, 179 e 12 em separado; Mauricio, 89 e 4 em separado; Bergamini, 30 e 2 em separado; H. Pimentel, 27 e 10 em separado; Salles, 12 e 4 em separado; Granadeiro, 10; A. Lima, 4; Beaumont, 4.

7ª secção — Para senador: Irineu, 187; Mendes, 54.

Para deputados: Alberico, 344; H. Pimentel, 218; Piragibe, 151; Mauricio, 112; Bergamini, 46; Telles, 26; Salles, 25; A. Lima, 10; Beaumont, 10; Granadeiro, 8; D. Coutinho, 6; J. Mello, 2.

8ª secção — Para senador: Irineu, 257; Mendes, 51; Lopes Trovão, 1.

Para deputados, Piragibe, 664; H. Pimentel, 184; Alberico, 160; Mauricio, 116; Bergamini, 30; Salles, 24; Beaumont, 12; Telles, 12; D. Coutinho, 12; A. Lima, 4; J. Mello, 2.

9ª secção — Para senador: Irineu, 271 e 8 em separado; Mendes, 90 e 1 e msepa-rado.

Para deputados: Piragibe, 834 e 14 em separado; Mendes, 90 e 1 em separado. Mauricio, 93 e 6 em separado; H. Pimentel, 55 e 2 em separado; Salles, 45, Bergamini, 37; Telles, 16; Granadeiro, 11; J. Mello, 10 e 2 em separado; A. Lima, 8; D. Coutinho, 8; Beaumont, 8.

10ª secção — Para senador: Irineu 272; Mendes, 66.

Para deputados: Piragibe, 814; Alberico, 267; Mauricio, 100; H. Pimentel, 56; Granadeiro, 29; Bergamini, 22; Salles, 21; A. Lima, 12; Telles 8; Beaumont, 8; J. Mello, 6 votos.

11ª secção — Para senador: Irineu, 207 e 1 em separado; Mendes, 46 e 1 em separado.

Para deputados: Piragibe, 514 e 8 em separado; H. Pimentel, 186; Alberico, 127; Mauricio, 53; Salles, 28; Granadeiro, 27; Bergamini, 25; Beaumont, 14; A. Lima, 11; J. Mello, 5.

12ª secção — Para senador: Irineu, 73 e 7 em separado; Mendes, 3 e 1 em separado.

Para deputados: Piragibe, 208; Alberico, 36; Mauricio, 21; Bergamini, 14; Granadeiro, 13; Salles, 9; H. Pimentel, 9; Telles, 6; A. Lima, 2.

Resultado geral da parochia — Para senador: Irineu, 2.108 e 15 em separado; Mendes, 633 e 4 em separado; Jacarandá, 1; em branco, 1.

Para deputados: Piragibe, 4.648; Alberico, 2.980; H. Pimentel, 968; Mauricio, 898; Bergamini, 457; Salles, 311; A. Lima, 160; Granadeiro, 121; Telles, 103; J. Mello, 79; Beaumont, 31; D. Coutinho, 67.

Meyer

Das sete secções do Meyer, seis funccionaram regularmente. Na 6ª verificaram-se scenas gravissimas, a que nos referimos em outro logar. O resultado geral da votação foi o seguinte: 1ª secção: para senador, Irineu, 155 e 6 em separado; Mendes Tavares, 36 e 1 em separado. Para deputados: Bergamini, 305 e 12 em separado; Alberico, 32; Augusto de Lima, 14; Fonseca Telles, 20; Salles Filho, 26; Piragibe, 132 e 16 em separado; Beaumont, 4; H. Pimentel, 105; Cesario, 30 e 4 em separado; Decio Coutinho, 14; Mauricio, 79; Granadeiro, 5. 2ª secção — Para senador: Irineu, ; Mendes Tavares, Para deputados: Bergamini, 317; Alberico, [illegible]; A. Lima, 31; Piragibe, 68; Honorio, 77; Mauricio 107. 3ª secção — Para senador: Irineu, 132; Mendes Tavares, 32. Para deputados: Bergamini, 234; Alberico, 31; A. Lima, 40; Salles, 28; Fonseca Telles, 20; Piragibe, 66; Beaumont, 8; Honorio, 69; Cesario, 7; Abelardo Reis, 4; Mauricio, 109; Granadeiro, 8. 4ª secção — Para senador: Irineu, 161—7; Mendes Tavares, 26—1. Para deputados: Bergamini, 371—21; Alberico, 61; A. Lima, 12; F. Telles, 13; Salles, 43; Piragibe, 54; Beaumont, 10; Honorio, 51; C. Mello, 25; Abelardo, 12; Mauricio, 50. 5ª secção — Para senador: Irineu, 236; Mendes Tavares, 42. Para deputados: Bergamini, 636; Alberico, 40; A. Lima, 14; Telles, 17; Salles, 22; Piragibe, 63; Honorio, 238; Cesario, 12; Abelardo, 54; Decio Coutinho, 4; Granadeiro, 8.

7ª secção — Para senador: Irineu, 270; Mendes Tavares, 4. Para deputados: Bergamini, 757—16; Honorio, 304; Mauricio, 35; Piragibe, 9; Salles, 4; Beaumont, 2; Alberico, 2; F.Telles, 1; A.Lima, 2.

Total — Para senador: Irineu, 975; Mendes, 142. Para deputados: Bergamini, 2.663; Alberico, 186; Lima, 125; Telles, 71; Salles, 121; Piragibe, 392; Beaumont, 24; Honorio, 825; Cesario, 53; Coutinho, 18; Mauricio, 380; Granadero, 21; Pimentel, 69; Abelardo, 70; C.Mello, 25.

Inhaúma

Nas onze secções eleiraes, em que se divide o districto de Inhauma, verificaram-se os seguintes resultados:

1ª secção — Para deputados: Bergamini, 254; Aberico de Moraes, 105; Mauricio de Lacerda, 97; Vicente Piragibe, 84; Salles Filho, 65; Honorio Pimentel, 19; Beaumont, 18; Fonseca Telles, 15; Cesario de Mello, 13; Azevedo Lima, 7; Alarico dos Reis, 7; Jeronymo Ferreira, 6; Granadero Guimarães, 6; Decio Coutinho, 5.

Para senador: Dr. Irineu Machado, 134; Mendes Tavares, 44; Evaristo de Moraes, 1.

2ª secção — Para deputados: Bergamini, 267; Alberico, 148; Mauricio, 96; Piragibe, 84; Salles Filho, 53; Pimentel, 29; Azevedo Lima, 15; Cesario de Mello, 9; Fonseca Telles, 9; Beaumont, 4; Granadeiro Guimarães, 1, e Irineu Machado, 1.

Para senador: Irineu Machado, 132; Mendes Tavares, 51, e João Carvalho de Araujo, 1 voto.

3ª secção — Para deputados: Bergamini, 180; Alberico, 134; Mauricio de Lacerda, 98; Piragibe, 52; Salles Filho, 39; Pimentel, 21; Cesario de Mello, 15; Beaumont, 14; Fonseca Telles, 12; Alarico Reis, 10; Granadeiro Guimarães, 8; Azevedo Lima, 9; Decio Coutinho, 4; Romariz, 4.

Para senador: Irineu Machado, 113, e Mendes Tavares, 40.

4ª secção — Para deputados: Bergamini, 172; Piragibe, 125 e 1 em separado; Alberico de Moraes, 119 e 5 em separado; Mauricio de Lacerda, 88; Salles Filho, 63; Horacio Pimentel, 25; Azevedo Lima, 16; Beaumont, 16; Fonseca Telles, 15 e 4 em separado; Cesario Mello, 11 e 1 em separado; Decio Coutinho, 3 e 1 em separado; Alarico, 2, e Mauricio Pires de Lacerda, 1.

Para senador: Irineu Machado, 114 e 1 em separado, e Mendes Tavares, 50 e 2 em separado.

5ª secção — Para deputados: Bergamini, 407; Alberico de Moraes, 182; Mauricio de Lacerda, 124; Piragibe, 56; Pimentel, 24; Salles Filho, 17; Azevedo, 14, e Beaumont, 4 votos.

Para senador: Irineu Machado, 161 e 2 em separado; Mendes Tavares, 61 e 2 em branco.

6ª SECÇÃO — Para deputados: Vicente Piragibe, 149; Bergamini, 121; Mauricio, 106; Alberico de Moraes ,81; Salles Filho, 56; Azevedo Lima, 21; Fonseca Telles, 17; Alarico Reis, 17; Pimentel, 14; Beaumont, 10; Granadeiro, 6, e Cesario, 4.

Para senador: Irineu Machado, 111; Mendes Tavares, 27; Evaristo, 1, e em branco, 2.

7ª SECÇÃO — Para deputados: Alberico de Moraes, 165; Mauricio de Lacerda, 155; Bergamini, 122 e 2 em separado; Piragibe, 83 e 2 em separado; Salles Filho, 46; Fonseca Telles, 26; Pimentel, 14; Azevedo, 9; Cesario de Mello, 9; Alarico Reis, 8; Beaumont, 8; Granadeiro, 4; Decio Coutinho, 4, e, em branco, 6.

Para senador :Irineu Machado, 113; Mendes Tavares, 51 e 2 em separado, um para cada.

8ª SECÇÃO — Para deputados: Alberico de Moraes, 187; Bergamini, 154; Mauricio, 103; Salles Filho, 63 e 4 em separado; Piragibe, 37; Pimentel, 34 ;Fonseca Telles, 12; Cesario Mello, 10; Beaumont, 10; Decio Coutinho, 10; Azevedo, 8; Alarico Reis, 6; Romariz, 4; Granadeiro, 2, e 8 em branco.

Para senador: Dr. Irineu Machado, 111, e Mendes Tavares, 52.

9ª secção — Para deputados: Bergamini, 198; Alberico de Moraes, 181; Mauricio, 119; Piragibe, 80; Salles Filho, 47; Pimentel, 30; Fonseca Telles, 29; Beaumont, 18; Azevedo, 11; Cesario, 8; Decio Coutinho, 5; Costa Lobo, 4; Alarico Reis, 3; Granadeiro, 2, e em branco, 2.

Para senador: Irineu Machado, 125; Mendes, 61, e 3 em branco.

10ª secção — Para deputados: Bergamini, 150; Alberico, 147; Mauricio, 97; Piragibe, 76; Salles Filho, 31; Pimentel, 30; Beaumont, 18; Romariz, 12; Azevedo, 7; Cesario, 5; Oscar Loureiro, 4; Fonseca Telles, 4; Alarico Reis, 2; Decio Coutinho, 4 e 4 em branco.

Para senador: Irineu Machado, 94 e Mendes Tavares, 53.

11ª secção — Para deputados: Bergamini, 331; Alberico de Moraes, 202; Mauricio, 113; e 8 separados; Pimentel, 44; Salles Filho, 35; Piragibe, 23; Granadeiro, 22; Reis, 14; Cesario Mello, 9; Decio Coutinho, 8; Fonseca Telles, 7; Beaumont, 6 e Azevedo, 4.

Para senador: Irineu Machado, 136 e Mendes Tavares, 69.

Resultado geral do districto de Inhauma: Para senador: Dr. Irineu de Mello Machado, 1.344 e 4 em separado; Mendes Tavares, 569 e 3 em separado; Evaristo de Moraes, 2; João Carvalho de Araujo, 1; e 7 em branco.

Para deputados: Adolpho Bergamini, 2.356; Alberico de Moraes, 1.651 e 5 em separado; Mauricio de Lacerda, 1.196 e 8 em separado; Vicente Piragibe, 858 e 1 separado; Salles Filho, 515 e 4 em separado; H. Pimentel, 284; Fonseca Telles, 146 e 4 em separado; Beaumont, 126; Azevedo Lima, 121; Cesario de Mello, 93 e 1 em separado; Alarico Reis, 69; D. Coutinho, 46 e 1 em separado; Granadero Lobo, Oscar Loureiro e Jacarandá, 4 votos Guimarães, 45; Ferreira Romariz, 26; Costa Lobo, Oscar Loureiro e Dr. Jacarandá, 4 votos cada um; Pires Lacerda e Irineu Machado, um voto.

Houve nove votos em branco.

Andarahy

A' hora regulamentar installaram-se, nas nove secções da parochia do Andarahy, os trabalhos eleitoraes. Sem nenhuma anormalidade e na maior ordem, correu o pleito nessa freguezia, dirigido, em todas as secções, pelos presidentes legalmente indicados. Saiu victorioso, para senador, o Dr. Irineu Machado, ao contrario do que era esperado, porque residia nessa parochia toda a força.

Foram os seguintes os resultados parcellados de cada uma das secções:

1ª secção — Para senador: Irineu Machado, 87; Mendes Tavares, 105.

Para deputados: Salles Filho, 221; Fonseca Telles, 221; Mauricio de Lacerda, 99; Cesario Mello, 29; Vicente Piragibe, 27; Adolpho Bergamini, 28; Alberto Beaumont, 26; Alberico de Moraes, 61; Azevedo Lima, 23; Decio Coutinho, 17; Honorio Pimentel, 9.

2ª secção — Para senador: Irineu Machado, 91; Mendes Tavares, 98. Para deputados: Fonseca Telles, 240; Salles Filho, 203; Mauricio de Lacerda, 95; Vicente Piragibe, 45; Alberto Beaumont, 28; Adolpho Bergamini, 22; Alberico Moraes, 16; Azevedo Lima, 12; Honorio Pimentel, 10.

3ª SECÇÃO — Para Senador: Irineu Machado 96; Mendes Tavares, 73, e Manoel Joaquim Valladão, 1.

Para deputados: — Fonseca Telles, 167; Salles Filho, 152; Mauricio de Lacerda, 107; Vicente Piragibe, 56; Alberto Beaumont, 52; Adolpho Bergamini, 38; Alberico de Moraes, 32; Decio Coutinho, 31; Azevedo Lima, 16; Honorio Pimentel, 14; Abelardo Alarico dos Reis, 12; José Alfredo Granadeiro, Oscar Augusto Loureiro e João Barbosa Rodrigues Junior, 4 votos cada um e Agostinho dos Reis, 1 voto.

4ª SECÇÃO — Para senador: — Irineu Machado 89; Mendes Tavares, 93.

Para deputados: Fonseca Telles 270; Salles Filho 159; Mauricio de Lacerda, 88; Adolpho Bergamini, 39; Alberico de Moraes 38; Azevedo Lima 27; Alberto Beaumont, 24; Decio Coutinho, 16; Cezario Mello, 13; Alarico Reis, 12; Vicente Piragibe, 11; Honorio Pimentel, Dodsworth e Abel Coutinho, 4 votos para cada um; João Baptista Rodrigues Junior, 3, e João Barbosa Rodrigues, 2.

5ª SECÇÃO — Para senador: — Irineu Machado 73; Mendes Tavares, 70.

Para deputados: — Salles Filho 170; Fonseca Telles, 166; Mauricio de Lacerda, 71; Adolpho Bergamini, 38; Vicente Piragibe, 24; Alberico de Moraes, 32; Decio Coutinho, 16; Cesario Mello e Alberto Beaumont, 8 votos; Honorio Pimentel ,12; Azevedo Lima, 1.

6ª secção — Para senador: Irineu Machado, 82; Mendes Tavares, 51. Para deputados: Salles Filho, 233; Fonseca Telles, 150; Mauricio de Lacerda, 79; Alberto Beaumont, 16; Adolpho Bergamini, 12; Decio Coutinho, 8; Honorio Pimentel, 7; Alberico de Moraes, 6; Azevedo Lima, 4, e Vicente Piragibe, 3.

7ª secção — Para senador: Irineu Machado, 111 votos; Mendes Tavares, 39. Para deputados: Salles Filho, 319; Mauricio de Lacerda, 108; Fonseca Telles, 83; Adolpho Bergamini, 20; Cesario Mello, 16; Decio Coutinho, 12; Alberto Beaumont, 14; Vicente Piragibe e Azevedo Lima, 9 votos cada um; Honorio Pimentel, 1 voto; Azeredo Coutinho, 3; Honorio Pimentel, 1.

8ª secção — Para senador: Irineu Machado, 193; Mendes Tavares, 114. Para deputados: Salles Filho, 660; Fonseca Telles, 284; Mauricio de Lacerda, 98; Alberico de Moraes, 68; Granadeiro, 20; Adolpho Bergamini, 16; Vicente Piragibe e Azevedo Lima, 12 votos cada um; Decio Coutinho, 8 e Honorio Pimentel, 4.

9ª secção — Para senador: Dr. Irineu Machado, 130; Mendes Tavares, 190. Para deputados: Fonseca Telles, 572; Salles Filho, 346; Mauricio de Lacerda, 156; Adolpho Bergamini, 34; Alberico de Moraes, 71; Alberto Beaumont, 26; Julio Cesario, 16; Granadeiro, 4; Abelardo Reis, 5; Honorio Pimentel, 16; Vicente Piragibe, 24.

Foram os seguintes os resultados totaes das nove secções dessa parochia:

Para senador: Dr. Irineu Machado, 952; Mendes Tavares, 833 e Manoel Joaquim Valladão, 1.

Para deputados: Salles Filho, 2.499; Fonseca Telles, 2.153; Mauricio de Lacerda, 901; Alberico de Moraes, 328; Adolpho Bergamini, 247; Alberto Beaumont, 212; Vicente Piragibe, 211; Azevedo Lima, 124; Decio Coutinho, 108; Honorio Pimentel, 77; Cezario de Mello, 66; Abelardo Alarico dos Reis, 29; Granadeiro Guimarães, 24; Dodsworth, 4; João Baptista Rodrigues Junior, 3, e Agostinho dos Reis, 1.

Resultado total conhecido do 2º Districto

Até ás 7 horas, o resultado conhecido do 2º districto, faltando a parochia de Santa Cruz, que modificará a situação do Sr. Honorio Pimentel, a 10ª secção de São Christovão e a 3ª do Espirito Santo, era o seguinte:

SENADOR:

Irineu Machado	11.286
Mendes Tavares	6.164

DEPUTADOS:

Bergamini	9.481
Azevedo Lima	8.218
Salles Filho	8.142
Vicente Piragibe	7.177
Alberico de Moraes	6.455
Mauricio de Lacerda	6.431
Cesario de Mello	5.983
Fonseca Telles	5.840
A. Beaumont	5.642
Honorio Pimentel	3.924
Abelardo Reis	2.391
Decio Coutinho	513

TOTAL GERAL PARA SENADOR

Apuração até 7 horas da manhã

SENADOR

Irineu Machado. . 24.871
(122 em separado)

Mendes Tavares . 11.319
(54 em separado)

Da maior gravidade os acontecimentos do Meyer

Um pobre doceiro fusilado por um grupo de desordeiros

Já em outro logar nos referimos ás graves scenas verificadas na sexta secção, do Meyer, conforme as informações que colhemos a principio. Soubemos, depois, que o caso se verificou da seguinte forma: Em dado momento, um grupo de desordeiros, dizendo-se partidarios do candidato do governo, invadiram, a mão armada essa secção, installada no Posto de Assistencia, e de lá arrebatado os livros da mesma. Não foi isto feito, porém, sem que os assaltantes fizessem varios disparos, os quaes não attingiram, felizmente, a ninguem. Grando foi, comtudo, o pavor e a confusão, delles se aproveitando os desordeiros para se porem em fuga. Registou-se, então, um facto doloroso: Perseguidos os desordeiros, rua em fora, um doceiro que ali se achava alheio ao pleito, tomado tambem de pavor, desabalou-se em furiosa carreira. Vendo-o assim, um dos fugitivos alvejou-o tendo o infeliz morte quasi immediata e que se verificou no referido posto de Assistencia para onde fôra levado.

Mais dois attentados verificaram-se quasi ao mesmo tempo; um dos quaes contra a pessoa do Dr. Aristides Caire e seu estabelecimento commercial, a pharmacia Meyer, ali situada. Aquelle chefe politico na occasião em que tomava o seu automovel, foi cercado por uma malta de capangas e só por milagre saiu illeso dos multos disparos que, contra elle foram feitos. Refugiara-se o Dr. Aristides na sua pharmacia e os desordeiros não podendo realisar os seus projectos perversos, crivaram-n'a de balas, causando o facto, como é natural, grande panico.

De outro attentado cabe a responsabilidade ao conductor da Central Imbuzeiro. Este serventuario, na setima secção, installada na rua Imperial, n. 166, procurou perturbar os trabalhos, primeiro com chalaças e depois com tiros de revolver que disparou contra o mesario Brasil, que o repellira e que tambem escapou afortunadamente.

Morreria ou não o doceiro?

A noticia acima nos foi fornecida logo após ser baleado o pobre doceiro, no proprio posto da Assistencia do Meyer. Hoje, pela manhã, quando procuramos saber da identidade do morto, nos declararam, naquelle posto que o homem não morrera, retirando-se após os curativos, gravemente enfermo, para a sua residencia. No emtanto, não nos souberam dizer o nome da victima, nem o local de sua residencia...

Outros resultados do 2º Districto, depois das 7 horas

Nas parochias de Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz, o pleito correu sem incidentes, mas com uma abstenção calculada em cerca de 40 °/° do eleitorado, principalmente na primeira dessas parochias. E' que uma parte do eleitorado deixou de votar por duas razões principaes: uma, porque o pleito de hontem estava pessimamente organisado, e a segunda por terem corrido boatos terroristas de perturbação da ordem.

Exceptuando a parochia de Santa Cruz, que não conseguimos apurar totalmente de deputados, mas apenas dos Srs. Honorio Pimentel e Dr. Julio Cezario de Mello, e para senador, o resultado total naquellas parochias que funccionaram com todas as secções num total de 25, foi o seguinte: Dr. Julio Cezario de Mello, 4.888, contando com os votos em separado; Dr. Adolpho Bergamini, 3.395, contando com os votos em separado; Dr. Alberto Beaumont de Abreu, 2.949; Dr. Salles Filho, 2.715; Dr. Fonseca Telles, 2.037; coronel Honorio Pimentel, 1.653; Dr. Mauricio de Lacerda, 976; Dr. Vicente Piragibe, 722; Dr. Azevedo Lima, 467 e outros menos votados.

Para senador: Mendes Tavares, 3.069 e Dr. Irineu Machado, 2.447 e Pingó, 2.

A quinta secção de Campo Grande teve o seu presidente Dr. Carlos Ayres de Cerqueira Lima, substituido pelo mesario mais votado daquella secção, Dr. Alvaro Costa.

O Dr. Cerqueira Lima fez apresentar um attestado medico allegando enfermidade. O serviço de policiamento esteve a cargo dos delegados districtaes, com os seus supplentes, tendo como superintendente geral, o major Carlos Reis, quarto delegado auxiliar, que se fazia acompanhar do sub-inspector capitão Raul Ribeiro.

Nessas parochias o pleito correu maravilhosamente.

TIJUCA — Nas cinco secções desta parochia as eleições correram sem incidente digno de registo.

Foi este o resultado total: para senador: Irineu, com 427 votos; Mendes, com 116 e Salles Filho com um; para deputados: Cesario Mello, 1.290; Salles Filho, 579; M. Lacerda, 398; Reis, 341; Beaumont, 211; Decio, 142; Alberico, 98; Piragibe, 87; Telles, 76; Bergamini, 72; Azevedo Lima, 53; Pimentel, 38; Granadeiro, 14; Azeredo Coutinho, 13; Barbosa Junior, 10, e Dobio Rubio e Mendes Tavares com um voto cada um.

JULGANDO O PLEITO

O agradecimento de Irineu Machado á população carioca, por intermedio da A NOITE

"Saúdo, com a mais santa das emoções, a gloriosa cidade em que nasci", exclama o senador reeleito

Por intermedio da A NOITE, o Sr. Irineu Machado dirigiu esta brilhante saudação ao povo carioca:

"Apezar das ameaças, da violencia e da corrupção, triumphou o caracter carioca e as urnas da minha terra acabam de dar ao Brasil um grande ensinamento. Oxalá, o éco do seu grito de reivindicação e de seu appello ao patriotismo seja ouvido pelos demais brasileiros.

A victoria não é minha. Carioca, me orgulho deste formidavel e commovedor triumpho. A gloria e o brilho dessa victoria historica cabe inteiramente á população carioca. Filho desta terra, não sei como dizer-lhe o meu profundo reconhecimento. Sua generosidade para commigo cobrir-me de honras superiores ao meu valor. Corresponderei á sua bondade e magnanimidade com a affirmação de que redobrarei de esforços para cumprir o meu dever.

Saudo, com a mais santa das emoções, a gloriosa cidade em que nasci."

COMMUNICADOS

A "BERNARDA" QUE FRACASSOU EM LISBOA

Uma entrevista com o commandante do "Douro"

"Fui traido, e a lição, por certo, me aproveitará"

A's informações que temos publicado sobre a mallograda revolução que, em dias de dezembro ultimo, devia estalar em Lisboa, vale a pena juntar a seguinte que é uma entrevista que os nossos collegas do "Diario de Lisboa" publicaram a 20 do mez findo, com o capitão de fragata Ma-

Commandante Manoel Carvalho, que dirigiu o movimento, de bordo da canhoneira "Douro", e 1º tenente Travassos Valdy, que se encontrava, na qualidade de revolucionario, tambem, a bordo daquella unidade de guerra

noel de Carvalho, que era o commandante do "Douro", de onde partiu o signal da revolta. Eis o que escreveu aquelle nosso collega:

"A entrevista tem logar na Torre de S. Julião da Barra. Estamos na explanada, olhando o oceano azul, onde o sol põe brilhos suaves.

Tem a palavra o capitão de fragata Sr. João Manoel de Carvalho, antigo addido naval em Londres, e commandante da ultima insurreição a bordo do "Douro".

— Todos os meus camaradas que tomaram parte na revolução de 1910 que implantou a Republica, devem estar hoje muito desilludidos...

— Por que?

— Não foi d ecerto esta a Republica de escandalos e roubalheiras que elles sonharam.

— A sua desillusão...

— Veiu depressa. Mesmo em outubro de 1910, segui para o Brasil e Argentina. Em Buenos Aires tive larga conversa com o director do jornal "La Prensa", o mais importante da America do Sul, pessoa culta e de vistas largas. Fez uma prophecia que infelizmente se cumpriu.

— Dizia elle...

— Por emquanto, em Portugal, tudo vae bem. E' a lua de mel da Republica. Quando voltar a Lisboa, vae encontrar tudo mudado. Os chefes do movimento revolucionario dividem-se, formam partidos e clientelas rivaes e em breve haverá mais odio entre republicanos do que contra os monarchicos". Era a historia de todas as revoluções.

— Os factos confirmaram a prophecia...

— A Marinha, a quem a Republica tanto deve, foi posta á margem. Navios, com algum valor militar, nunca mais se adquiriram. Dahi o desanimo, o desmembramento...

— O senhor...

— Sou ha muito um dos descontentes. Victima de uma estupida perseguição politica, não admira, pois, que o espirito de revolta germinasse no animo de um official disciplinado e amigo da ordem, o que cerca de 40 annos de vida militar sem macula podem confirmar. Com os boatos de dictadura e com o descontentamento dos marinheiros, era de prever que na revolução inevitavel se repetissem os acontecimentos da noite tragica.

— Era de prever?!

— Era. Ha officiaes que são odiados pelas praças "et pour cause". Sem a intervenção de alguem que os contivesse, tudo havia a esperar, por melhores que fossem as intenções dos marinheiros.

— A bordo...

— Não se maltratou ninguem. Apezar de não conhecer ninguem do "Douro", a guarnição manifestou-se a favor do movimento revolucionario e contra os officiaes que estavam no navio.

— Por que se serviram de balas para os signaes?

— Não havia cartuchos de sobra e foi preciso usar cartuchos embalados. Com o angulo de tiro de 450, era de prever que as granadas passassem por cima da cidade sem lhe tocar, indo cair no campo, como succedeu. Resisti á suggestão de dar algum tiro para terra.

— Dessa forma...

— Não houve sangue.

— Havia muitos officiaes compromettidos?

— Fui miseravelmente traido por militares e civis — e a lição por certo, me aproveitará...

— Não poderá concretisar...

— Talvez. Passe por cá, que talvez me resolva a detalhar o que hoje lhe affirmo..."

"Export"

Recebemos os numeros correspondentes aos mezes de dezembro e janeiro passados da revista "Export", que se edita em Nova York, e é o orgão official internacional da Associação Nacional de Manufactureiros dos Estados Unidos da America.

O Restaurante Avenida Atlantica do Leme

participa á sua distincta freguezia, que a contar de 8 deste mez, inaugurou dansas das 12 ás 3 1|2 da manhã, no salão restaurante.

O PROBLEMA SOCIAL

Estacionaria, em todo o mundo, a situação dos "sem trabalho"

Accentua-se, a alta dos preços das utilidades

Communica-nos a Repartição Internacional do Trabalho:

No preambulo da parte XIII, que diz respeito ás questões do trabalho, o Tratado de Paz de Versalhes, depois de ter estipulado que a paz universal não póde ser estabelecida senão sobre a base da justiça social, colloca a luta contra a falta de trabalho entre as primeiras providencias que devem ser adoptadas para alcançar esse fim. Por conseguinte, a luta contra a falta de trabalho devia ser um dos principaes objectivos da actividade da Organisação Permanente do Trabalho, creada pelo Tratado de Paz: effectivamente, os dois orgãos dessa instituição — a Conferencia Internacional do Trabalho e a Repartição Internacional do Trabalho — têm-se occupado constantemente das providencias a tomar contra a falta de trabalho.

A Convenção de Washington. — No decurso de suas diversas sessões, a Conferencia adoptou tres projectos de convenção e tres recommendações concernentes á falta de trabalho e á collocação dos trabalhadores. A mais importante dessas decisões é o projecto de convenção adoptado pela Conferencia de Washington. Cada um dos Estados, que ratificar esse projecto de convenção, obriga-se a estabelecer um systema de agencias publicas de collocação gratuita, collocadas sob a vigilancia de uma autoridade central. Commissões, devendo comprehender representantes dos patrões e dos operarios, serão nomeadas e consultadas em tudo que se relacionar com o funccionamento dessas agencias. Coexistindo agencias publicas e particulares gratuitas, medidas deverão ser tomadas para coordenação das operações dessas agencias, segundo um plano nacional. E' tambem previsto o funccionamento de differentes systemas nacionaes será coordenado pela Repartição, de accordo com os paizes interessados.

A Repartição Internacional do Trabalho acaba de ter communicação do governo da União do Sul da Africa informando-a que esse paiz ratificou a Convenção de Washington. A União Sul-Africana é o 15º Estado a ratificar essa importante convenção. Os outros paizes são: a Bulgaria, a Dinamarca, a Esthonia, a Finlandia, a Grã-Bretanha, a Grecia, a India, a Italia, o Japão, a Noruega, a Rumania, a Suecia e a Suissa.

Estatisticas da falta de trabalho. — Além dos inqueritos e dos estudos especiaes feitos sobre as differentes phases da falta de trabalho, a Repartição Internacional do Trabalho centralisa e publica regularmente estatisticas concernentes á falta de trabalho, abrangendo todos os paizes. Os dados referentes á situação geral da falta de trabalho no mundo, publicados no numero de Dezembro da "Revue Internationale du Travail" são de grande interesse. Resalta desses dados que nenhuma alteração importante foi notada na situação geral em relação á falta de trabalho durante os mezes de setembro e de outubro, salvo na Allemanha, onde esse phenomeno attingiu proporções até então desconhecidas. Os algarismos indicam, effectivamente, que, nesse paiz, cerca de 10 °|° dos trabalhadores, abrangidos pelas estatisticas, se encontram sem trabalho e cerca de 40 °|° se acham reduzidos a um trabalho parcial.

Contrariamente ao que se constata na Allemanha, foi notado um decrescimo da falta de trabalho na Tcheco-Slovaquia, na Austria e na Polonia. No tocante a esse ultimo paiz, observa-se uma melhoria na metallurgia, na papelaria, na edificação, na construcção mecanica, na encadernação e na industria chimica. Na Austria uma diminuição do numero dos sem trabalho foi constatada na edificação, no vestuario e na metallurgia. Nos Estados Unidos, as estatisticas accusam um ligeiro accrescimo do numero dos sem trabalho. Esse augmento produziu-se especialmente na carpintaria de carros, na industria da borracha, nas fabricas de calçado, de pneumaticos e de instrumentos aratorios.

O seguro contra a falta de trabalho; novos systemas preconisados em varios paizes

Em muitos paizes, a indemnisação aos "sem trabalho" foi considerada, pela primeira vez, como uma necessidade de ordem publica, por occasião das crises verificadas no começo da guerra e depois do armisticio. Em taes momentos, em alguns paizes, onde não existiu o seguro contra a falta de trabalho ou existia em moldes insufficientes, os governos instituiram importantes serviços de abonos aos sem trabalho, serviços custeados sómente pelos dinheiros publicos, mas inteiramente distinctos dos serviços de assistencia aos indigentes e fundados no principio da indemnisação. Depois do armisticio, as instituições de seguros contra a falta de trabalho retomaram paulatinamente a importancia que tinham nos paizes onde já existiam e instituições similares foram estabelecidas nos paizes novos. Na Grã Bretanha e na Irlanda, o seguro obrigatorio tornou-se extensivo ao conjunto das profissões (19 milhões de operarios) com excepção da agricultura e dos serviços domesticos. O seguro obrigatorio contra a falta de trabalho foi instituido na Austria e na Italia, e projectado pelo governo allemão.

O que impressiona na maioria dos paizes onde existe o seguro contra a falta de trabalho, é que medidas complementares foram tomadas, dada a extensão da falta de trabalho decorrente da crise de 1921, para amparar a insufficiencia das prestações previstas pelas instituições de seguro: são os "Unconvenanted benefits", na Grã Bretanha; os fundos de crise, na Belgica; as disposições similares, na Hollanda; a manutenção provisoria de um regimen de auxilios, ao lado de um regimen de seguros, na Italia, etc... De alguns mezes para cá, parece que se iniciou uma nova phase. O fim da crise da falta de trabalho em alguns paizes e a sua attenuação em outros, bem assim o desenvolvimento de uma politica geral de restricções das despesas publicas, determinaram um esforço para a volta ao funccionamento normal das instituições de seguros pela reducção ou suppressão da intervenção complementar do Estado. Encontra-se no numero de dezembro da "Revue Internationale du Travail" uma demonstração do movimento que se verificou recentemente nesse dominio em varios paizes.

Uma alta mundial dos preços

As estatisticas publicadas no numero de dezembro da "Revue Internacionale du Travail" indicam um movimento geral de alta dos preços no mundo inteiro.

Segundo esses algarismos, os preços, por atacado, mostram uma tendencia accentuada para a alta na maior parte dos paizes, os quaes podem ser divididos, nesse particular, em dous grupos. O primeiro grupo comprehende a Allemanha, a Russia e a Polonia, onde o movimento se affirma de uma maneira constante desde alguns mezes, em consequencia da situação economica geral e da desvalorisação dos cambios. O segundo é constituido pela Hespanha, os Estados Unidos, a India, a Noruega, os paizes Baixos e a Nova Zelandia. Nesses paizes, os preços não accusam uma alta sensivel, mas soffrem, apenas, simples fluctuações. Na Allemanha, os preços, por atacado, continuam a subir sem interrupção: recentemente a alta foi até superior á taxa do dollar, de tal modo que, para um grande numero de productos manufacturados, os preços são actualmente mais altos na Allemanha do que no mercado mundial. Segundo os indices da Frankfurter Zeitung", o valor ouro dos artigos do grupo mineral attingia, no principio de outubro, o dobro do de antes da guerra e o dos tecidos era uma vez e meia mais alto. Só os preços dos generos alimenticios são ainda inferiores aos do mercado mundial. No que diz respeito aos preços a retalho, observa-se uma alta sensivel na Allemanha, na Russia e na Polonia, bem como na Austria e na Hungria. Na Belgica, na França, na Finlandia e na Italia, no Reino Unido e nos Estados Unidos, manifesta-se uma pequena alta, emquanto que os preços ficam estaveis na Africa do Sul, e na Hespanha, e baixam no Egypto, na Noruega e no Luxemburgo. Em relação á Allemanha, as observações feitas acima se applicam tambem ao custo da vida, pois as fluctuações dos preços, por atacado, repercutem nos preços a retalho em menos de uma semana. Os preços mostram-se firmes nos paizes ultramarinos; no Canadá, nos Estados Unidos, na Africa do Sul, na Australia e a Nova Zelandia. Ha, porém, uma tendencia para a baixa na Australia e para a alta na nova Zelandia. Esta ultima é devida provavelmente ao augmento do preço das carnes importadas da Australia.

Os tribunaes do trabalho na Tcheco-Slovaquia

O ministerio tcheco-slovaco da Justiça prepara um projecto de lei tendo por fim dar maiores poderes aos tribunaes industriaes, que tomarão o nome de tribunaes do trabalho, deverão occupar-se de quaesquer questões provenientes dos contratos de trabalho entre patrões e operarios. Nos termos desse projecto de lei, serão creados tribunaes de trabalho em todas as localidades onde houver necessidade. Esses tribunaes serão compostos de um presidente e de um supplente, que serão magistrados de carreira, e de um certo numero de assessores, escolhidos, em egual numero, entre os patrões e os operarios. Os tribunaes do trabalho serão competentes para conhecer todos os litigios concernentes ás questões seguintes: retenção de parte dos salarios, multas, etc., questões relativas ao contrato, ao emprego e á despedida; pedidos de pensão e outros auxilios; concessão e teôr dos certificados de trabalho, attestados, etc.; questões relativas á denuncia de contratos de arrendamento das casas operarias por parte dos patrões proprietarios das mesmas; conflictos entre operarios de uma empresa por causa de trabalho de que se achem encarregados em commum."

Deixando o céo da Grecia...

Um aspecto da partida de Jorge II e de Elisabeth

As eleições gregas, realisadas a 16 de dezembro passado, deram maioria aos republicanos — e no mesmo dia o Governo Provisorio, chefiado pelo coronel Plastiras, convidou os soberanos a deixarem Athenas e o territorio nacional no praso de quarenta e oito horas. Assim, Jorge II e a rainha Elizabeth comprehenderam que tinha chegado ao fim de um reinado que foi breve e cheio de apprehensões.

Mas a partida, que se tinha fixado para o dia 18, só se realisou na quarta-feira, 19, ás 4 e meia horas da tarde. Comprehende-se! Ainda não era o desthronamento — mas um convite para ir fóra da Grecia, emquanto os partidos deviam resolver sobre a continuação ou a abolição da monarchia...

Um pequeno vapor mercante, o "Daphni", sem luxo e sem conforto — egual ao nosso antigo "Alagôas", que conduziu na madrugada de 17 de novembro de 1889 outra monarchia vencida pela revolução — recebeu a seu bordo os soberanos e os transportou a Constanza, onde desembarcaram na manhã de 22 de dezembro.

A nossa photogravura representa um aspecto do embarque — a que assistiam o coronel Gonatas, presidente do conselho de ministros, o ministro da Rumania e sua esposa, alguns intimos do rei e da rainha e diversos jornalistas gregos e estrangeiros. Jorge II estava extremamente pallido, de rosto impassivel, emquanto a rainha Elizabeth tinha ainda a physionomia alterada e os olhos avermelhados das lagrimas — e viase que ella lutava para não chorar mais.

Emquanto isso, desce a noite, accendem-se as luzes, e Athenas festeja alegremente São Nicoláo, e acredita que lhe virão melhores dias e que a Grecia perde um rei mas conta por si o coronel Plastiras e o Sr. Venizelos. E alguns grupos alegres já afagam patrioticamente a doce illusão republicana...

Manobras de bondes num despenhadeiro

Um reboque da linha S. Januario cae da praça Argentina, causando panico e prejuizos

Desde o tempo em que uma commissão esteve reunida no bairro de S. Christovão e realisava sessões no Club Dansante com séde no campo, para o fim de conseguir melhoramentos da Prefeitura, naquella zona populosa da cidade, que se pleiteava a prohibição de manobras dos bondes de São Januario na praça Argentina, que, todos sabemos, fica numa certa elevação, ligada ao plano da parte baixa por ingremes accessos. Nenhuma providencia foi tomada, e já uma scena verdadeiramente tragica se verificou, talvez como uma severa advertencia á Companhia Light e ao governo da cidade. O facto, occorrido num destes ultimos dias, resume-se no seguinte:

Por occasião da manobra do bonde das 7.20 da noite, no ponto terminal da praça Argentina, em S. Christovão, o reboque, desligando-se do carro motor, precipitou-se vertiginosamente pela rua Coronel Cabrita abaixo, descarrilando por fim na curva da rua Abilio com a rua Teixeira Junior, derrubando portão, alvenaria e grades do predio n. 136 desta rua, e, atravessando o jardim, espatifou-se de encontro a escadaria que dá accesso á varanda daquelle predio. Embora não houvesse desastre pessoal, porque na occasião o reboque não conduzia passageiros, o facto causou alarma entre os moradores do local, que se achavam na imminencia de um perigo constante.

O ponto terminal da linha de S. Januario, nas condições em que se encontra, na praça Argentina, não póde permanecer. O que ali se faz mistér é a continuação da linha do bonde pelas ruas Major Fonseca, Tres Boccas, Tuyuty e Esperança, retomando depois a rua Abilio, estabelecendo-se assim o trafego circular, unico aconselhavel para evitar os perigos decorrentes de manobras imprudentes feitas á beira de um despenhadeiro, como é o declive da rua Coronel Cabrita e por onde se precipitou antehontem o reboque que, sem governo, se foi despedaçar de encontro a uma casa de familia, não occasionando victimas por um verdadeiro milagre.

PERIGO DE VIDA PARA A POPULAÇÃO DE NICTHEROY

A Companhia Cantareira adoptou um typo de bondes abertos e sem freios !

A' lista, já tão grande, das attitudes generosas de certas Prefeituras com as companhias ricas que exploram serviços publicos de primeira necessidade, vem juntarse, agora, o beneficio de que está gosando a companhia Cantareira, com a introducção recente de um typo de bondes, em Nictheroy ,não só sem esthetica, o que seria o de menos, como, até, sem estabilidade, e, para não ir mais longe, sem freios!

São elles do tamanho daquelles que o povo appellidou de "caixa de phosphoros", e abertos, não offerecendo nenhum abrigo.

Se alguem faz signal de parar, o pobre motorneiro entra a torcer uma enorme manivella, para travar o vehiculo pelo systema mecanico, só o conseguindo muito distante do que seria conveniente.

Além disto ,o perigo é permanente, pois nenhum desastre póde ser evitado, ficando, em razão de tudo, a população da capital fluminense, cuja paciencia tem sido esgotada aos poucos, com sua vida inteiramente ás ordens da Companhia Cantareira, hoje uma companhia feliz, como poucas e como nunca...

E não é só esmagado pelas rodas que o transeunte poderá morrer de surpresa. O facto de serem os bondes abertos, expondo os passageiros ao vento, ao calor, á poeira, ao frio e á chuva, é bastante.

Caçam passarinhos, a tiros de espingarda !

Todos os dias a mesma scena. De quando em quando, um tiro de espingarda ameaça os moradores da rua Desembargador Isidro que têm os seus quintaes confinando com os dos ditos caçadores. Hoje, um dos moradores não se conteve e veiu á redacção da A NOITE, queixar-se. Trata-se, segundo nos declarou, de caçadores de indefesos passarinhos que, num quintal vizinho se divertem com o seu condemnavel sport...

"Laboratorio Clinico"

Está publicado o numero 20 da revista medica, cujo nome encima estas linhas, de propriedade do laboratorio clinico Silva Araujo.

CONTRA A VIDA CARA

Pensam na organisação de um conselho popular

Communicam-nos:

"Já uma commissão de partidarios da Liga Vermelha, cujo chefe, o Sr. João Cancio, não esconde o intuito de tornar um grande partido patriotico popular, está trabalhando pela proxima creação de um conselho popular, que, provavelmente, será constituido dos seguintes 24 representantes, segundo os officios que começaram a ser trocados nesse sentido:

Um dos catholicos, designado pelo Sr. cardeal Arcoverde; um dos protestantes, eleito na Associação Christã de Moços; um dos espiritas, eleito na redacção da "Aurora"; um da Liga Vermelha, eleito; um dos advogados, idem; um dos medicos, idem; um dos enfenheiros, o Sr. Dr. Paulo de Frontin; um do alto commercio, eleito na Associação Commercial do Rio de Janeiro; um dos negociantes retalhistas, eleito; um dos grande industriaes, o Sr. conde Pereira Carneiro; um dos pequenos industriaes, eleito; 2 dos operarios, os Srs. Drs. Joaquim Pimenta e Antonio Augusto Pinto Machado; 2 dos funccionarios publicos, os Srs. Drs. ministro Muniz Barreto e Dulphe Pinheiro Machado; um das classes nas citadas, o Sr. Dr. Adolpho Garcia Gredilha; dous da lavoura, eleitos em S. Paulo e no Rio Grande do Sul; um da pecuaria, de Minas ou do Estado do Rio; um dos pescadores, o Sr. commandante Frederico Villar; um das creanças, o Sr. Dr. Moncorvo Filho; um dos hospitaes, o Sr. Dr. Belisario Penna; um dos governos federal, estaduaes e municipaes, designado pelo Exmo. Sr. presidente da Republica; e, finalmente, um da imprensa, eleito na Associação Brasileira de Imprensa, o qual terá a incumbencia especial de presidir todas as sessões.

Está marcada para 9 de março a installação desse Conselho Popular, que deverá tomar como unico thema a discutir: — "O barateamento da vida no Brasil".

Só poderão ser apresentadas suggestões que visem esse fim e subordinadas aos seguintes titulos: 1º) a vadiagem; 2º) producção agricola, pecuaria e fabril; 3º) meios transporte; 4º) a pesca; 5º) abstenção do consumo caro e nocivo; 6º) cultura physica e intellectual e seu consecutivo aproveitamento no trabalho; 7º) reciprocidade de direito e deveres entre o povo e o Estado; 8º) revisão de impostos; 10º) fiscalisação, policiamento e leis repressivas; 11º) saneamento e hospitalisação; 12º) o serviço infantil, feminimo, dos enfermos, dos mutilados, dos sentenciados e dos velhos.

Pede-nos o Sr. João Cancio que toda a sua correspondencia relativa ao magno problema de que trata seja-lhe dirigida via Campo Grande — Rio, á estrada das Capoeiras, 194."

MAL REMUNERADOS E ONERADOS COM UMA SÉRIE DE IMPOSTOS !

A situação vexatoria dos reformados em commissão na Guerra

E' assumpto da competencia e attribuição do Sr. ministro da Guerra o teor da seguinte carta, que nos pediram publicar, para conhecimento de S. Ex.:

"Sr. redactor da A NOITE — Como sabeis, a lei da receita creou o imposto sobre a renda, incidindo sobre toda e qualquer quantia que, além de certo limite, recebam civis e militares, funccionarios ou não.

Acabamos de ler que, apezar de ainda não ter sido a cobrança desse imposto regulamentada, após mez e meio de estar em vigor a lei que o creou, só o funccionalismo civil foi onerado com esse pagamento, pelo Thesouro Nacional. Não só o funccionalismo civil, porém, está pagando esse imposto, porquanto, todos os officiaes reformados do Exercito, empregados nas diversas repartições do Ministerio da Guerra, pagaram em janeiro um imposto muito maior isto é, soffreram o desconto de 5 °|° sobre as pequenas gratificações que percebem, imposto esse creado no actual exercicio pela delegação do Tribunal de Contas junto a Contabilidade da Guerra, só para reformados, visto que a lei não o creou, e isso é odioso por parte do Tribunal, pois os collegas da activa, mesmo aquelles que percebem mais de 10:000$ annuaes, limite a que me referi acima, não o pagaram.

O imposto de 5 °|° figurou na lei da receita de 1923 e uma vez que a de 1924 está vigorando, desde 1º de janeiro findo, segue-se que aquella foi revogada por esta e por isso nada teriamos a pagar, mas em se tratando de reformados do Exercito, neto e tira-se-lhes o que é de direito lhes pertence, como se verifica no momento, porque até hoje não lhes foram pagas as respectivas gratificações de novembro e dezembro de 1923, estando assim ameaçados do inefavel exercicio findo, recurso de que não é licito nos soccorrermos para pagamento de nossos debitos."

"A Casa"

Foi posta, hoje, á venda esta interessantissima revista que fundou e dirige o engenheiro-architecto Dr. Ricardo Wriedt. Como os dous anteriores, este numero da "A Casa" publica lindos e numerosos projectos de edificações modernas e bem assim modelos para interiores e jardins. "A Casa" é, em summa, uma publicação que se impõe e a que está destinado o mais bello futuro.

EXCESSO DE JUROS NA CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA POLICIA CENTRAL ?

Se é bem certo o que nos escrevem sobre a Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Central, essa instituição, creada para o bem de seus committentes, cobra juros altos, que ultrapassam as disposições da lei contra a agiotagem. Além disto, os que têm procuração, abatem todo o saldo do funccionario que contrahiu adeantamento, forçando-os ainda aos "rapidos", a 4 °|° ao mez!

A carta que allude a taes assumptos conclue dizendo que fiscaes de vehiculos, guardas civis e outros, desta categoria, de tal fórma estão compromettidos na caixa, que apenas comem uma vez por dia, e quando comem.

E', pois, da maior urgencia que o Sr chefe de policia mande examinar a questão.

LIVROS NOVOS

"No Parlamento", de Alberto Sarmento

O deputado Alberto Sarmento vem de reunir, em volume, os discursos, que pronunciou e os pareceres, que emittiu, na Camara, durante o exercio de seu mandato. S. S. é, de ha muito, presidente da commissão de diplomacia dessa casa do Congresso, de fórma que as questões internacionaes são as que mais o têm preoccupado, abordando-as com sinceridade e á luz dos principios juridicos.

O seu trabalho está dividido em quatro capitulos. No primeiro, trata das questões economicas e financeiras, no segundo, da guerra européa; no terceiro, de diplomacia e tratados e no quarto, de assumptos diversos. E', portanto, esse livro um resumo da sua actividade parlamentar, pelo qual se poderá avaliar o modo porque se houve no exercicio do mandato que seus concidadãos lhe outorgaram.

"O Seductor" — Eduardo Zamacois

A Livraria Espanhola remetteu-nos um exemplar do romance "O Seductor", de Eduardo Zamacois. Livro de fina concepção, vasado em estylo simples — mas cheio de vida, de encanto, de amenidade, esse que saiu da penna subtil de Eduardo Zamacois, não desmerece o nome do autor de tantas obras applaudidas.

Eduardo Zamacois, ao lado de Valle Inclán e Martinez Sierra, é o escriptor da Espanha contemporanea de mais prestigio. Sua maneira inconfundivel não desperta enthusiasmos rubros, porém captiva, prende a alma, nos seus rythmos embaladores. "O Seductor", talvez seja a obra de Eduardo Zamacois em que se distinguem perfeitamente essas qualidades. Trata-se de um sujeito rico e pouco illustrado, que, abandonado por uma linda e culta mulher, tenta rehavel-a. Incapaz de conquistal-a, procura um pobre litterato, habil psychologo, com quem contrata a redacção de uma serie de cartas. E assim segue o romance, até a victoria... do torturado artista, que tão lindas missivas burilou para "o outro". Lembra um pouco o "Cyrano", de Rostand...

Eduardo Zamacois trabalha os seus romances caprichosamente. "O Seductor" só contém delicadezas.

"Aneurisma da carotida interna no seio cavernoso", pelo Dr. Guedes de Mello

Subordinada ao titulo acima o Dr. Guedes de Mello, presidente honorario da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia e Oto-rhino-laryngologia, proferiu, em novembro de 1921, perante a Academia Nacional de Medicina uma conferencia, que acaba de ser publicada em volume, de que recebemos um exemplar, offerecido pelo autor. Com o fim especial de dar maior divulgação ao seu importante trabalho, principalmente nos centros medicos estrangeiros, o Dr. Guedes de Mello fez preceder sua conferencia, no volume a que nos referimos, de cartas que recebeu e de um pequeno resumo ou explicação prévia do assumpto propriamente da obra, escripto em francez, allemão, inglez e italiano.

"O macaco que se fez homem" — Monteiro Lobato

O Sr. Monteiro Lobato, escriptor que, como Balzac, se fez editor, tem os seus livros procurados pelo publico, o que representa alguma cousa, num paiz em que pouca gente lê. Longe, porém, de repousar e produzir um livro de unidade, o Sr. Monteiro Lobato tem preferido colleccionar em volumes os seus trabalhos de acaso, fructos do "au jour le jour" de quem moureja na imprensa. Isto acabará prejudicando a sua obra. O volume "O macaco que se fez homem", agora apparecido, é desse genero. O estylo do Sr. Monteiro Lobato é claro e agradavel. Sem galas de vocabulos ou de locuções o escriptor vae direito ao fim, conseguindo seduzir o leitor. Esta qualidade de fascinação compensa quaesquer falhas. No Sr. Moneiro Lobato se póde confirmar a regra. Seus contos têm uma certa dóse de philosophia, á maneira anatoliana, e é isto principalmente que os distingue dos varios livros que vão enchendo ás vitrines neste inicio de anno. Não comprehendemos, porém, porque o Sr. Monteiro Lobato, a exemplo de outros, grapha o vocabulo "mecanica" com "ch", o que é erro evidente.

"Alma inquieta das mulheres" — Raul de Azevedo

O Sr. Raul de Azevedo reuniu varias conferencias em volume, a que deu titulo instigante. Obras precarias e destinadas á duração ephemera as conferencias do Sr. Raul de Azevedo tem contra ellas o desinteresse dos themas e desconhecimento completo do estylo apropriado ao genero. Na pagina 184 escreve o autor que Adelino Fontoura, foi o autor das "Opalas" e poeta de villancetes e "triolets". Ora o autor das "Opalas" e de "triolets" foi Fontoura Xavier, poeta gaucho, que morreu embaixador do Brasil em Lisboa. Adelino Fontoura, que é patrono da cadeira do Sr. Luiz Murat, na Academia, não deixou livro nenhum e só escreveu cerca de 29 sonetos, que se encontram esparsos em paginas de velhos jornaes. Enganos dessa marca inutilisam completamente a obra do conferencista.

"A lei do Karma" — General Pinto Seidl

O general Pinto Seidl é dos mais ardentes enthusiastas da theosophia e da sua propaganda. Ainda agora publica o folheto "A lei do Karma", destinado a vulgarisar os principios que caracterisam essa doutrina. Nota o autor que os ensinamentos theosophicos se parecem com os ensinamentos christãos, em virtude de nascerem da mesma fonte religiosa. Esta observação orienta. O folheto não encobre os intuitos e interessa a quantos pesquizam as cousas da theosophia.

"O Apostata" — Sergio Guido

Procurando descrever o meio clerical o Sr. Sergio Guido caiu, como tantos outros, nos exaggeros, escolhendo os casos excepcionaes para caracterisar o caso geral. Com mais um pouco o Sr. Sergio Guido teria escripto um romance de baixa e repugnante pornographia. Não obstante a infelicidade da escolha do assumpto o romancista do "Apostata" revela qualidades dignas de estimulos.

"Uma confederação luso-brasileira — Bethencourt Rodrigues

O Sr. Bethencourt Rodrigues muito se tem occupado de assumptos brasileiros, em Portugal, estudando-os carinhosamente e esclarecendo-os com autoridade. Agora reuniu, esse escriptor lusitano, em volume, as conferencias que levou a effeito sobre uma Confederação luso-brasileira. Levantando essa idéa, allega:

"O que todos nós sabemos, porque tudo assim nol-o indica, é que as nações da Europa, depauperadas, sangradas do melhor do seu sangue e perdido o seu antigo equilibrio, só constituindo entre si, ou com os povos seus irmãos do Novo Continente, grandes e novos blócos de civilisação poderão robustecer-se e readquirir as suas necessarias condições de estabilidade social e politica."

Posto nestes termos o problema, o Sr. Bethencourt Rodrigues discute-o exaustivamente, com argumentos observados, com exemplos historicos e com opiniões de homens eminentes do Brasil e de Portugal. Depois de fundamentar o plano da confederação, que alcançaria, no seu entender, dentro de pouco tempo, os povos latino-americanos o escriptor portuguez conclue:

"E só uma grande "Confederação" que abranja o Brasil, Portugal e colonias e que a estas opportunamente outhorgue, como a Estados comparticipantes, a sua desejada autonomia, assim evitando que definitivamente se desagrupem, poderá realisar a unidade tão necessaria a todos os povos de lingua portugueza para que os seus respectivos territorios, para que a sua independencia e soberania não acabem por ficar á mercê de quaesquer mal disfarçadas tutelas."

Ahi estão motivos que inspiraram a realisação da idéa, em outras circumstancias

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fez annos, hontem, a senhorita Sylvia Acciolí, filha do Dr. Taciano Acciolí, alto funccionario da Prefeitura Municipal.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festas, com o nascimento de uma menina, que, na pia baptismal, receberá o nome de Azurêa, o Sr. Arthemio Barbosa Magalhães, funccionario da Assistencia Publica e sua esposa, D. Maria da Gloria Vianna Magalhães

ENFERMOS

Acha-se completamente restabelecido de uma intervenção cirurgica a que foi submettido na casa de Saude S. Sebastião, feita pelos Drs. Brandão Filho, Carvalhal e Belleza, o Sr. Antonio Gonçalves Motta, alto funccionario da Caixa de Amortização.

SOBRE UMA ACÇÃO DE DEPOSITO EM PAGAMENTO ENTRE PARTES

Uma duvida esclarecida pelo Dr. Ernesto Stampa

A distribuição das petições e a taxa judiciaria, nas relações de dependencia em que collocam o andamento dos processos retardam o andamento das acções, com prejuizo de todos os interesses em litigio. Agora mesmo surge um aspecto novo da materia, que as seguintes considerações enviadas á A NOITE, em torno de uma decisão do Dr. Ernesto Stampa, esclarecem precisamente:

"Uma duvida levantada pelo coronel Sebastião Affonso Alves, distribuidor do 3º officio da Justiça local, tem obstado o julgamento de uma acção de deposito em pagamento que corre pelo Juizo da 3ª Pretoria Civel, cartorio do escrivão Bandeira de Mello, desde fins de janeiro transacto até a data de hoje.

Não fôra tratar-se de causa que a superveniencia das férias forenses não lhe impede a prosecução e teriam os litigantes de pôr á prova as reservas de paciencia de que dispõem por uma e meia quarentena.

Entretanto, o caso, por sua singeleza, não exigia tão meticulosos esclarecimentos, a nosso vêr. Uma vez que o processo estava em termos de julgamento final, acto para o qual era exigivel o pagamento da taxa judiciaria, pois fôra iniciado e teve prosecução até esse estado de conformidade com a lei então vigente (decreto 9.263, de 1911) ora em parte revogado, é curial que, em absoluto, não se lhe póde applicar com precisão a recente reorganisação judiciaria, fructo do actual governo (decreto 16.273, de 1923) que começou a vigorar a 28 de dezembro ultimo, porque:

a) Constituiria um attentado de irretroactividade de lei repellida pelo direito e praticamente de "modus faciendi" tumultuario;

b) Quer a distribuição fosse feita antes ou depois do pagamento da taxa judiciaria, disso irregularidade alguma implicaria a norma de trabalho do supramencionado distribuidor, visto como ao ser posta em juizo a causa não existia a obrigação de prévia cobrança da taxa em questão e o juiz do feito não determinára a distribuição da petição inicial por despacho expressamente, porque sendo deposito de aluguel de mez subsequente ao que deu origem á acção principal, em que se requereu "in fine", por prevenção de jurisdicção que os processos fossem appensados uns aos outros, desnecessaria ou dispensavel naquella época era a distribuição.

A sua falta não importaria nullidade.

Entretanto, levado o caso ao conhecimento do actual juiz, aliás 1º supplente em exercicio, por estar o effectivo temporariamente na Segunda Vara Civel, o Dr. Ernesto Stampa Berg, conseguiu, depois de estudar a hypothese, conciliar os zelos do serventuario indeciso com a exigencia do fisco, já que de uma outra fórma nullidade alguma ha decorrente da existencia ou não de distribuição, decidir, do modo seguinte:

Despacho exarado a fls. 9 v. e 10:

"Não procede a duvida do Sr. distribuidor em não querer distribuir a acção de deposito em pagamento entre partes — José Maria Vidal Sotelino (autor) e Francisco Vicente da Matta (réo) por faltar a guia do pagamento da taxa judiciaria. Estabelece o art. 149 do dec. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, que os distribuidores, sob pena de pagamento de multa em tresdobro, imposta pela commissão disciplinar, além de outras penas em que possam incorrer, só farão a distribuição de petição na hypothese do artigo 142, n. III, que estejam acompanhadas da prova do pagamento da taxa judiciaria, expedindo "elles", previamente nesse caso, a guia necessaria. Ora, o que se deduz deste artigo é que aos distribuidores e não aos escrivães compete tirar a guia para o pagamento da taxa judiciaria, pois estes só iniciarão o seu trabalho depois de distribuido o feito. Assim sendo, remettam-se novamente os presentes autos ao distribuidor, afim de ser feita a distribuição dos mesmos, expedindo elle, previamente, a guia para o pagamento da taxa judiciaria em virtude dos termos precisos do mencionado decreto que reorganisou a Justiça Local do Districto Federal. — (assignado) Ernesto Stampa Berg."

Tenda Espirita de Caridade

De ordem do irmão presidente, convida-se todos os socios quites a reunirem-se na séde social, em assembléa geral (2ª convocação), amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 20 horas, para assumpto de interesse geral.

O "stock" dos principaes generos nos trapiches da cidade

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de sabbado, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos: arroz, 29.851 saccos; assucar, 124.563 saccos; farinha de mandioca, 40.055 saccos; feijão, 33.588 saccos; banha, 9.223 caixas; algodão, 21.147 fardos; e xarque, 7.000 fardos.

Dos 124.563 saccos de assucar, 78.885 eram de assucar branco, 12.245 de mascavinho, 16.589 de mascavo e 16.844 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 43.408 no Armazem Geral d eMinas e Rio; 24.476 (sendo 11.044 em descarga), na Costeira; 24.023 (sendo 5.800 em descarga), no Lloyd Brasileiro; 13.106, no Armazem 11 (Lloyd Nacional); 12.000, no Trapiche do Commercio; 4.669, no Armazem 14 (Companhia Commercio e Navegação); 2.140, na Cantareira, 441, no Trapiche Rio de Janeiro, e 300, no Armazem 4.

LUZ E AGUA PARA A RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO

A rua Oliveira Figueiredo, em Madureira, ha 14 annos entregue á Prefeitura, até hoje não soffreu uma limpesa. Ahi faltam luz e agua. Urge a collocação de alguns chafarizes, a exemplo do que se nota em outras vias publicas da mesma localidade.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Novos titulares da Casa dos Artistas

A Casa dos Artistas acaba de conceder aos Srs. Antonio Leal da Costa e Vasco Lima, respectivamente, director-gerente e sub-gerente desta folha, e Castellar de Carvalho, nosso companheiro de redacção, o titulo de socio bemfeitor, em retribuição a serviços relevantes prestados a essa sympathica instituição de classe.

Pelos mesmos motivos, o nosso companheiro Mario Magalhães teve o seu titulo elevado: passou de socio bemfeitor a socio benemerito. O director desta folha, Sr. Irineu Marinho, teve a mais alta attenção daquella casa, que foi o titulo de socio grande bemfeitor, classe a que só pertencem quatro pessoas até agora.

Companhia Leopoldo Fróes

Recebemos do secretario da companhia Leopoldo Fróes o seguinte telegramma:

"Imprensa unanime brasileira e italiana elogia calorosamente creação Leopoldo Fróes na peça, "Eterno Don Juan", classificando Fróes numero grandes artistas theatro cheio applausos, Iracema Torres, demais interpretes, sendo montagem muito elogiada. — (a) João Pinho."

Festival Celia Zenatti

A actriz Celia Zenatti, elemento de destaque da companhia do S. José, faz sua festa no proximo dia 20. Os espectaculos serão em sessões e terão muitas attracções. O programma será variado.

Companhia Leonardo de Souza

O actor Leonardo de Souza organisou uma companhia para ir trabalhar no theatro 25 de Dezembro, de Therezopolis. A estréa será nesta semana, tendo sido adiada da semana passada, devido á interrupção do trafego da Leopoldina, que determinou o retardamento da bagagem da companhia.

"Meia noite e trinta"

A revista de Luiz Peixoto, "Meia noite e trinta", que no proximo dia 21 subirá, no S. José, á guisa de "première", porque está inteiramente remodelada e possue um acto novo, carnavalesco, entrou, hontem, em ensaios de apuro com a juncção de todas as massas coraes. A empresa Paschoal Segreto prepara montagem muito deslumbrante para essa nova edição da peça de Luiz Peixoto.

A estréa, em Barbacena, da Companhia Maria Castro.

BARBACENA (Minas), 16 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE)—Representando a peça "O mestre de forjas", estreou, hontem, nesta cidade, a companhia Maria Castro, sendo que essa artista e o Sr. Antonio Ramos mereceram os maiores applausos, porque foram os que mais se destacaram na representação.

VARIAS

Os Srs. Waldemar Pinto e Horacio Campos estão escrevendo uma revista, cujo titulo é "Vida apertada".

ESPECTACULOS

CINEMAS

Custou a dar o troco e ameaçou o passageiro

Um operario procurou a A NOITE para queixar-se de que tendo pago sua passagem com uma cedula de 5$ e recommendando que lhe désse o troco antes de Triagem, porque ia saltar, teve de avançar uma estação, e ao pedir seu dinheiro ainda foi insultado, e por pouco ia lutando corpo a corpo, para responder ás injurias que ouviu. E' este um facto que qualquer inquerito poderá apurar e que deve ser apurado, pelo bom nome da administração daquella estrada.

QUE FAZ A SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAES ?

E' habito de pessoas que residem perto da praça da Republica mandarem jogar ali no parque cães e gatos recemnascidos, que ficam abandonados até morrer.

Ao mesmo tempo, garotos e malandros perseguem os pavões, arrancando-lhes as pennas.

Já que os guardas da Prefeitura não vêem, ou não querem ver isto, é o caso de se perguntar que faz a Sociedade Protectora dos Animaes.

Uma barraca desagradavel aos que vão ao Corcovado

Um dos muitos excursionistas que subiram, domingo ultimo, ao Corcovado, pediu á A NOITE chamasse a attenção dos responsaveis por uma barraca de frutas installada no logar "Chapéo de Sol", onde se vendem, ao mesmo tempo, sorvetes, doces e gulodices outras. O peor, entretanto, é que a freguezia deixa a bagaceira e as cascas das frutas ali, no chão, em torno do aprazivel sitio, reduzindo-o a um ponto falho de asseio e indesejavel como logar de observação attenciosa e tranquilla do panorama da cidade. Ademais, que dirão os estrangeiros que ali vão? Se um ponto onde só se vae a passeio é uma Sapucaia mirim, não resta duvida que os de transito obrigatorio são ou devem ser repugnantes.

"ARIEL"

Recebemos o numero de "Ariel", a bem cuidada revista de cultura musical, que se edita em S. Paulo, sob a direcção do maestro Antonio de Sá Pereira.

Além de finas illustrações, escolhidas e variadas chronicas e muitos commentarios, traz o numero que temos em mãos o seguinte interessante summario:

Alvaro Moreyra — Natal; Mario de Andrade — A vingança de Scarlatti; Henry Lemeignen — Cantos de Natal; Renato Almeida — Musica brasileira; Alfredo Casella — Advento de um quarto elemento sonóro; Sá Pereira — Programmas... A. Rezende Martins — Mysterio de Natal; Saul Torres — Andino Abreu; M. D. Harry Fairbann; Titus — Leonidas Autuori, Ernani Braga, Amelia Henn, Sociedade de Concertos Symphonicos, Sociedade "Quartetto Paulista" e Literatura musical.

A ESTRADA DE FERRO NOROESTE EM FOCO

O seu director desacata ordens do ministro da Viação ?

Solicitam-nos a publicação da seguinte carta:

"Araçatuba, 2 de fevereiro de 1924: Ilmo. Sr. Redactor da A NOITE. Saudações — Em data de 19 de julho do anno findo o Sr. ministro da Viação, attendendo a um memorial do Sr. prefeito desta cidade, enviou ao Sr. director da Noroeste o seguinte aviso: — "Attendendo á reclamação constante do memorial que, em data de 7 de junho findo, me dirijiu o Sr. prefeito Municipal de Araçatuba, sobre a qual prestastes informações em vosso officio n. 244, de 5 do corrente, declaro-vos que, reconhecendo a procedencia dos fundamentos da alludida reclamação, pois a co-existencia das duas passagens A e B ligando entre si nucleos muito povoados da cidade, já tinha parecido necessario ao director que as autorisára e ainda foi reconhecida por vós, que vos declarastes de accordo com ella, em officio de 26 de fevereiro ultimo, e, mais que não é verosimil que, continuando sempre a desenvolver-se a cidade, tenha, entretanto, desapparecido a necessidade das duas communicações, sendo antes, natural que cresceste; resolvo recommendar-vos que providencieis no sentido de ser attendida a reclamação do Sr. prefeito de Araçatuba."

Até a presente data, Sr. Redactor, não foi executado tal serviço, por simples capricho do actual director da Noroeste, o qual affirma categoricamente que não executará semelhante ordem por julgal-a absurda, — quando S. S., em informação official anterior, declarou-se de accordo com a mesma, segundo se encontra affirmado no aviso acima. Diz o Sr. director da Noroeste, contar com o apoio incondicional do Sr. presidente da Republica, para deixar de cumprir ordens de seu desaffecto superior hierarchico. Não cremos, Sr. Redactor, na veracidade de semelhante apoio, que fatalmente traria consequencias desastrosas para a administração dessa via ferrea.

E' bem verdade, que já se observa grande desmantelo nos serviços dessa Estrada, em torno da qual, têm havido os mais clamorosos appellos, em representações dirigidas directamente ao Sr. presidente da Republica, ao titular da Pasta da Viação, pelos jornaes, no Congresso do Estado e até o Sr. Carlos de Campos, candidato á presidencia do Estado, em sua plataforma, promette interceder junto aos poderes competentes para concertar a Noroeste.

Para dar-se uma idéa do estado em que se encontra actualmente essa Estrada, basta dizer-se que os productos desta zona, são depreciados em cerca de 40 % dos identicos em qualquer zona servida por outra Estrada de Ferro dentro do Estado de São Paulo, isto devido unicamente á falta de transportes.

Os proprios trens de passageiros já não têm mais horarios, devido ao pessimo estado da linha em alguns trechos, sendo rarissimo o dia em que não haja descarrilamentos, locomotivas tombadas, etc., etc.

A titulo de curiosidade registamos o seguinte facto: existe um trem directo de Bauru' a Porto Esperança e vice-versa, no qual as passagens são cobradas com grande augmento, por ser um trem rapido; em dias do mez de janeiro findo, passou por esta cidade um desses "rapidos" com a bagatella de 24 horas de atrazo, tendo descarrilado "ONZE" vezes!!! — Do patricio e admirador — *Carlos P. da Silva*."

Por que não se cumpre, nos Correios, a lei de Fazenda?

Escrevem á A NOITE os funccionarios dos correios pedindo reclamemos providencias de quem competir para que seja cumprido o artigo 273 § 1º da lei de Fazenda em vigor. Dizem elles, na carta que nos escreveram, que, ao passo que as outras repartições deram cumprimento ao que está expresso no citado artigo, a directoria geral dos correios achou que as consignações em falta deviam ser descontadas, ainda em janeiro ultimo, como se dera no exercicio anterior, tendo mesmo ficado resolvido, em uma reunião, que se realisou no gabinete do chefe daquella dependencia do Ministerio da Viação, que os referidos descontos continuassem a ser feitos como dantes, isto é dous terços dos ordenados, em vez de um terço dos vencimentos, como determina taxativamente a lei em questão.

A CIDADE ESTÁ CHEIA DE BURACOS !

Na Avenida Salvador de Sá é até um perigo

A cidade está cheia de buracos. Por qualquer rua do centro ao mais longinquo suburbio, viajar-se num automovel é uma cousa devéras desagradavel pelos solavancos interminaveis que se soffre.

Mas, dentre todos esses pontos esburacados um ha que tem chamado maior attenção pelo movimento nelle existente de bondes, carroças e outros: é a Avenida Salvador de Sá. Em frente á rua D. Julia lá está para quem quizer ver uma tão profunda depressão que tem ali motivado accidentes e quédas.

E', pois, o caso de serem tomadas já as providencias capazes de corrigir o mal.

A RUA BARATA RIBEIRO INTRANSITAVEL E PERIGOSA A' SAUDE PUBLICA

Merece attenção das autoridades competentes o pedido que lhes fazem moradores na rua Barata Ribeiro, de voltarem suas vistas para o estado em que a mesma se encontra especialmente no trecho comprehendido entre Raymundo Corrêa e Santa Clara:

Agua estagnada, impedindo a travessia em grande extensão, e, em consequencia, mosquitos aos milhares não permittem aos moradores conciliar o somno.

O estado em que se acha o trecho citado é digno de uma illustração photographica no seu apreciado e independente jornal.

Foi lembrada ao prefeito a collocação do asphalto quebrado que se encontra em quantidade na rua Copacabana, cujo calçamento vem sendo substituido por parallelipipedos, mas infelizmente, até agora, nenhuma attenção mereceu o pedido feito a S. Ex.

O povo de Sant'Anna homenageia um juiz municipal

SANT'ANNA (Ceará), 18 Ret. (Serviço especial da A NOITE) — Ao regressar de sua viagem ao sul do paiz, foi festivamente recebido aqui o Dr. Olavo Frota, juiz municipal.

Muito antes da hora da chegada do estimado magistrado, já uma compacta multidão estacionava na avenida Raymundo Vasconcellos, onde tocava uma banda de musica vinda de Sobral.

Depois do desembarque do Dr. Frota, que veiu acompanhado de sua Exma. esposa, falou o Sr. Gil do Amarante Filgueiras, encarregado da estação telegraphica local, em nome do povo, dirigindo-se, em seguida, todos para a residencia do homenageado.

Em frente do grupo escolar e na residencia do coronel João Chrisostomo Frota, falaram os alumnos José Oswaldo Soares e José Maria de Vasconcellos, do Collegio Cearense, e a senhorita Dinorah Faria Lopes. A todos esses discursos respondeu o Dr. Frota, agradecendo as manifestações que recebia.

A' noite, ainda em sua homenagem, realisou-se um grande baile, que se prolongou até altas horas.

SPORTS

Football

O QUE RESOLVEU A DIRECTORIA DA L. B. D. — Em sua ultima reunião, a directoria da Liga Brasileira de Desportos resolveu: approvar a acta da sessão anterior; designar os Srs. Arlindo Monteiro e Raul Lima para representar a Liga na festa do Nacional A. C. e Polo F. C.; considerar inscriptos no campeonato e torneios dos 1º, 2º e 3º teams os seguintes clubs: Dous de Junho F. C., S. C. Cantuaria, Nacional A. C., S. C. Ouvidor, S. C. União, e Flor do Prado F. C. nos 1º e 2º teams; considerar inscriptos no torneio infantil os clubs Nacional A. C. e Flack F. C.; acceitar o convite do Americano F. C. para tomar parte em sua festa enviando o scratch; considerar idoneos os representantes do Botafogo A. C. e Cascadura F. C., os Srs. Alvaro Costa, Honorio Gonçalves Ferreira e João José Martins Ferreira respectivamente; comparecer incorporada a festa do Iberia F. C.; determinar no Mavillis F. C. que cumpra o art. 61 — letra E dos estatutos; considerar transferidos para o Flor do Prado F. C. os amadores Petronillo Santos, Huguenott Faria Torres, Rubens Neves, José Antonio dos Santos e Roberto Conceição; considerar inscriptos os amadores constantes das listas de inscripção ns. 1, 2, e 3 pelos clubs S. C. Africano, Light Garage F. C. e Flor do Prado F. C.

Compram a bom preço, mas não pagam ?...

Da firma Paulilo Miranda, estabelecida com negocio de couros, cereaes, algodão, etc., em Cointho e ramaes de Diamantina e Montes Claros, recebemos uma carta de protesto contra a conducta de certas casas commerciaes cariocas, que, segundo aquella, não usam de boa fé com seus committentes do interior mineiro. Accrescenta a correspondencia de Paulilo Miranda que os negociantes do interior de Minas não querem mais transacções com alguns dos seus collegas daqui, os quaes solicitam, insistentemente, partidas de mercadorias, que não pagam. Mandam, umas após outras, remessas de prospectos ás praças do interior, e, no final das contas, o calote é certo.

Por ultimo, diz aquella firma que, embora conhecendo esse processo de determinados negocistas do Rio, attendeu á offerta de uma casa de a..es, ovos e outros artigos do mesmo genero, enviando-lhe uma remessa de frutas, legumes, animaes, etc., sem que, até hoje, recebesse, sequer, uma satisfação.

A casa que Paulilo Miranda accusa de tão condemnavel procedimento é á rua Conde de Bomfim, nesta capital, estando em nosso poder as cartas que esta enviou áquella.

Um chá-dansante em beneficio da Liga de Auxilios Mutuos de Cegos

O Club de Regatas Guanabara realisará no dia 26 do corrente, das 7 á meia-noite, um chá-dansante, em beneficio da Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos do Brasil.

Abrilhantará a festa a "jazz band" da Marinha.

Uma exhibição especial, hoje, no Rialto

Em sessão especial, o "Rialto" exhibirá, hoje, ás 11 horas da manhã, o "film" "O milagre da Rosa", producção da "First National", interpretada pela "estrella" Dorothy Mackaill".

"La Novela Semanal"

Está nas agencias de publicações desta capital o n. 326 da "La Novela Semanal", edição hebdomadaria da empresa do mesmo nome, com séde em Buenos Aires. E' uma leitura leve, escolhida e variada.

Os taifeiros e culinarios da Marinha de Guerra não sabem quanto ganham ?

Ao Sr. ministro da Marinha, taifeiros e culinarios dos navios de guerra, pedem, por intermedio da A NOITE, que seja affixada a bordo uma tabella de seus vencimentos, pois declara, não saber a quantas andam.

So reclamam, dizem-lhes os commissarios que é "a differença de navio". Se estão no "S. Paulo" é porque não estão no "Minas", e se estão no "Floriano" ou no "Javary", que estivessem no "Deodoro" ou no "Jaceguay".

E por ahi é um nunca acabar, de modo que os pobres servidores não sabem a quantas vivem, nem por que preço trabalham.

Accusações á administração da Colonia de Dous Rios

Assignada por Alvaro Loureiro, residente, segundo declara, á rua Alice 36, nesta capital, recebemos uma carta cheia de accusações da maior responsabilidade á administração da Colonia Correccional de Dous Rios.

A natureza do assumpto não nos permitte seu registo detalhado, nem mesmo uma simples allusão. Cabe ao Sr. ministro da Justiça mandar inquerir.

Reina perfeita ordem na região do rio das Garças

Recebemos de Registo do Araguaya, Estado de Matto Grosso, com data de 14, o telegramma seguinte:

"O Dr. José Moerbeck, intendente do municipio de Santa Rita do Araguaya, chegou aqui, hontem, acompanhado dos Srs. Reginaldo de Mello e Theophilo de Oliveira, em visita a seus amigos e correligionarios, sendo recebido festivamente. A duas leguas desta villa foram encontral-o innumeros cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Reina perfeita ordem em toda a região do valle do rio das Garças. Saudações (a.) Theophilo de Oliveira."

A PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Quando entrará em vigor o novo regimen sobre privilegios de invenção e marcas de fabrica ?

Escreve-nos um "Constante leitor":

"Sr. director da A NOITE. — Como todos sabem, o governo federal, obedecendo ao compromisso internacional assumido pelo Brasil, remodelou os serviços de privilegios de invenção e de marcas de fabricas, ou sejam marcas de commercio e industria, instituindo o exame prévio para os privilegios de invenção e unificando o registo das marcas.

O proprio Sr. Miguel Calmon, a quem se deve principalmente essa iniciativa, quando ministro da Viação, no governo Affonso Penna, já se insurgira contra o modo por que se fazia, e ainda se faz, tal serviço. Entretanto, a despeito de tudo isso, publicado o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro do anno passado, creando a Directoria Geral da Propriedade Industrial, no qual se determinou (art. 136) que o respectivo regulamento entraria em vigor no dia 1 de março proximo, até ao presente não ha noticia de que tenham naquelle Ministerio dado um só passo para fazer executar o alludido serviço.

Dizem que a nova repartição vae ficar no pavilhão do Mexico; mas era tempo de designarem funccionarios que se incumbissem da sua installação. Ao menos o porteiro, o archivista e o director geral já deviam estar em funcções para receber os enormes archivos que virão, não só da 1ª secção da Directoria Geral de Industria do Ministerio, como da Junta Commercial."

UM CASO A APURAR NO PATRONATO PEREIRA LIMA

Gravemente contundido, um menor queixa-se de ter sido espancado

Contra o Patronato Agricola Pereira Lima levanta-se uma accusação que vamos registar não com o desejo de accusar a respectiva administração, mas pelo intuito de offerecer um bom ensejo de restabelecimento da verdade.

Trata-se, ao que nos informa uma carta assignada por Milton Chagas, que se diz ali internado, de espancamento na pessoa de um alumno, do proprio missivista, sendo espancador o inspector de alumnos Pedro Reis. Ha um anno sobre este facto, accrescenta, sem que a minima providencia tenha sido tomada.

Embora com as cicatrizes que o chicote lhe produziu, sangrando, Milton Chagas, foi á séde do Nucleo João Pinheiro e, ali, desejava procurar o delegado de policia quando o pharmaceutico do patronato o impediu que isso fizesse, levando-o para sua residencia.

O delegado soube do facto e mandou proceder a exame de corpo de delicto, que o inquerito aberto no patronato neutralisou, pois, os depoentes affirmaram que o pequeno se havia machucado numa cerca de arame farpado.

Até uma pessoa que estava nesta capital quando se deu o incidente depoz, e disse a mesma historia da cerca!

Eis o que as autoridades do Ministerio da Agricultura, a bem de seus creditos, deviam apurar.

"El Suplemento"

Recebemos o primeiro numero de fevereiro dessa revista illustrada, que se edita em Buenos Aires. Está deveras attrahente, sendo este o seu summario: — capa: Ethercita, gouache de Vidal Quera. — El indiscito, por Elisa Moyobén, ilustró Rechain. — La carta de amor, por Cesarine Lupati, ilustró Cantu'. — Buenos Aires de noche, por Carlos Ocampo, fotos de Ramirez. — Se dice. — La prueba, por Guy de Chantepleure, ilustró Del Carthy. — Renée Adoree. — La unica liberación, por Pedro Sonderéguer, ilustró Carnot. — El nombre en la pared, Por J. C. Andrews, ilustró Constanzau. — Humorismo ilustrado. — Comentarios teatrales, por José A. Saldias. — House Peters. — La compañera, por Andrés de Lorde, ilustró Campis. — Mirando pasar, por Fray Telescopio. — Flor de cerco, por Yamandu' Rodriguez, ilustró Laffiti. — El cinematógrafo en el fondo del mar, por M. Owston Boot. — El error, por Pablo Accorsi, ilustró Daniel. — Muñecos y monigotes, por Manuel Maria Oliver. — En el fondo de los ojos, por Mauricio Renard. — Breviario sentimental. — El dia de la polvareda de D. Juan de las Casas Blancas, por Ciro Torres Lópes, ilustró Rechain — Notas breves.

NOTICIAS DE SANTA RITA DE PASSA QUATRO

De nosso correspondente em Santa Rita do Passa Quatro, no Estado de S. Paulo:

"No anno de 1923, foram registados no cartorio do registo civil desta cidade, 734 nascimentos, dos quaes 402 do sexo masculino, 332 do feminino; de paes nacionaes 360, de nacionaes com estrangeiros 113, e de estrangeiros 261; nasceram mortos 24 do sexo masculino e 8 do feminino; eram gemeos 5 do sexo masculino e 7 do feminino. Casamentos 138, dos quaes 104 de nacionaes, 24 de nacionaes com estrangeiros e 10 de estrangeiros. Obitos 292, dos quaes 97 masculinos menores, 64 adultos; 75 femininos menores e 56 adultos; eram nacionaes 248, e 44 estrangeiros.

— Em solemne sessão, effectuada em 15 do corrente, a Camara Municipal elegeu a sua mesa administrativa para servir no presente anno, ficando ella constituida desta forma: Presidente, major Manoel Balthazar da Silva Lima, reeleito; vice-presidente, Dr. Ednan de Souza Dias, reeleito; prefeito Victor Ribeiro, reeleito; vice-presidente, Antonio Martins do Valle. Para sub-prefeito de Santa Cruz da Estrella, districto desta comarca, foi eleito o Sr. Francisco Baptista de Souza.

— Retirou-se para Jacarézinho, Estado do Paraná, onde fixará residencia, o Sr. João Baptista de Almeida Leite Filho, guarda-livros contador.

— Deu-se no dia 10 o fallecimento da veneranda Sra. D. Anna Gabrina Rodrigues Moreira, viuva do Sr. Joaquim Bernardino Moreira, um dos mais antigos e conceituados moradores desta cidade.

— E' projecto da nossa edilidade dotar esta cidade de rêde de esgoto, — falta essa que muito se deplora.

Não houve mesmo congraçamento politico em Ayuruoca ?

Pedem-nos de Ayuruoca a divulgação dos seguintes esclarecimentos sobre a situação politica daquelle municipio mineiro:

"E' falso o telegramma que daqui enviaram, noticiando um congraçamento politico entre os partidos chefiados pelo coronel José Justiniano de Arantes e Pietro Giffoni, cidadão estrangeiro. Não houve nenhum congraçamento e nem ha aqui nenhum partido politico chefiado por aquelle subdito de S. M. Vittorio Emmanuel III. Os partidos aqui existentes, ambos fortes, são chefiados, o situacionista pelo coronel José Justiniano de Arantes, e, o opposicionista pelo deputado federal doutor Anthero Botelho.

Pietro Giffoni julgou poder trocar as suas divisas eleitoraes pelos bordados de general em chefe das hostes situacionistas que, desde 1º de novembro do anno passado, após um "brilhante" ataque de armas, tomaram e conservam em seu poder o antigo reducto do sallismo.

Por ser uma pretensão absurda e contraria aos sentimentos nacionalistas dos ayuruocanos, o referido cavalheiro deixou de ser promovido e tudo corre em paz.

O coronel José Justiniano é o chefe do P. R. M. deste municipio, como tal reconhecido pelo governo do Estado, acatado e prestigiado por todos os homens de bem deste municipio."

Está chegando a hora...

Momo já grita de perto

BLOCO DOS ROXURAS — Este bloco de Inhaúma, que tem conquistado innumeros successos nas batalhas em que tem tomado parte, realisará, no sabbado de carnaval, um grande baile a fantasia nos salões do Centenario Club, para o qual está reinando grande animação.

BATALHA DE CONFETTI EM INHAUMA — Promovida por um grupo de esforçados foliões, realisa-se, na proxima terça-feira, 19 do corrente, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes no ponto dos bondes em Inhaúma. Em um artistico coreto, tocará, durante o embate, a banda de musica da Escola 15 de Novembro, havendo, para os melhores blócos e ranchos que melhor se apresentarem artisticos premios. A ornamentação do local está a cargo do artista Celso Cruz, lord Veterano.

O BANHO A' FANTASIA DO BLOCO DOS RAPINHAS EM NICTHEROY — Será no domingo, 24 do corrente mez, que a destemida rapaziada que compõe o "Bloco dos Rapinhas", que é composto de socios do sympathico Sport Club Fluminense, levará a effeito o seu banho a fantasia, que se effectuará em frente á sua séde na enseada da Armação. Os organisadores do alludido banho, que tem á sua frente os sportmen Rapadura, Peçanha, Lalão, Heitor, Constante, Chaves e Agenor, tudo vem fazendo para que o banho tenha grande brilho e para que ninguem fique sem tomar banho. A's 7 horas da manhã, os "Rapinhas" sairão de sua séde com lindas allegorias e criticas, cantando espirituosas marchas e sambas do Eduardo Souto, percorrerão as principaes ruas de Nictheroy, findo o qual se dará o banho. A commissão encarregada do banho espera o comparecimento de todos os banhistas de Nictheroy, com as suas respectivas fantasias, bem como o comparecimento de todos os clubs filiados á Federação das Sociedade do Remo, para maior exito e brilho. Ainda promovido pelo mesmo blóco, haverá, á noite, fronteiro á sua séde, na rua Visconde do Rio Branco, uma grande batalha de confettis e lança-perfumes, devendo ser distribuidos diversos premios.

CANÇÃO DO GALLO VELHO — Para ser cantado com a musica do "Casaco da mulata é a prestação", Zé do Gallo acaba de fazer a seguinte letra:

Quando eu era gallo novo,
Comia milho na mão,
Mas, hoje, que já sou velho,
Bato com o bico no chão.

Estribilho:

Cócórocó!
No gallinheiro,
Canta a gallinha,
Coitadinha,
O dia inteiro!

Crista murcha, bico molle,
E até mancando de um pé,
Gallo velho no terreiro,
Apanha do garnizé.

Cócórocó, etc.

Quando o gallo fica velho,
Cae a crista, sae da rinha,
E os garotos vão gritando:
— "Em vez de gallo é gallinha!

Cócórocó, etc.

Cacareja, cae o bico,
Arrasta as azas no chão,
Vae criar os pintainhos,
— Em vez de gallo é capão.

Cócórocó, etc.

Quando a gente fic avelho,
Como o gallo se encafúa...
— Homem velho fica em casa,
— Mulher moça vae p'ra rua...

Cócórocó, etc.

E' preciso calçar a rua Marechal Aguiar

Os moradores da rua Marechal Aguiar, em S. Christovão, pedem-nos chamar a attenção da Directoria de Obras Municipaes para a falta de calçamento daquella via publica.

Accrescentam os reclamantes que não ha razão de estar a rua em questão neste estado, porquanto até o orçamento para aquelle serviço já foi feito na administração do Dr. Carlos Sampaio, e não ultrapassa a quantia de 25:000$000.

"Annuario" do Lyceu Coração de Jesus, de S. Paulo

Esse antigo estabelecimento de ensino é competentemente dirigido pelos padres salesianos do Ven. D. Bosco.

Acabamos de receber o "Annuario" do Lyceu Coração de Jesus, de São Paulo, relativo a 1923.

E' um bello volume, de 224 paginas, excellentemente impresso em optimo papel. Consigna todo o movimento escolar verificado no anno lectivo, contendo abundantes e nitidas photographias, que illustram todo o texto da obra.

Além do relatorio apresentado aos paes dos alumnos, destacam-se: a chronica de 1923, festas e factos collegiaes, notas dos exames finaes, relação dos alumnos matriculados, estatistica, circulares da directoria, aulas de canto, representações dramaticas, programmas de festas, movimento esportivo, etc.

O embellezamento do Rio

A mania de acanhar as perspectivas urbanas

O problema da zona do Passeio Publico e a opinião de um mestre

Ao contrario do principio que parece dominar na Europa, qual o de se embellezarem as cidades pelo augmento das áreas de certas zonas e maior amplitude de perspectiva, o Rio, ou antes, as suas autoridades, defendem a idéa de que, quanto mais acanhado e reduzido fôr tudo, quanto mais a vista se afogar, mais lindas ficarão as ruas e as linhas dos edificios. Não está, porém, de accordo com isto, e segue, sem duvida, melhor escola, o professor Octavio Ribeiro da Cunha, da cadeira de architectura da nossa Polytechnica, visto que, tratando das planejadas mudanças de contorno do Passeio Publico, assim teve ensejo de exprimir-se com convicção a um dos nossos companheiros:

Octavio Ribeiro da Cunha

— O côrte projectado pela Municipalidade no actual contorno do Passeio Publico, para o fim de alinhal-o com a Avenida Mem de Sá não resolve o problema de remodelação daquella parte da cidade.

A correcção de um trecho urbano, do ponto de vista esthetico deve ser feita levando em consideração todos os detalhes que se referem ás ruas em si mesmas, ás construcções já existentes, principalmente as de caracter definitivo, ás construcções futuras e ás perspectivas de conjunto. No caso do embellezamento do largo da Lapa e adjacencias o projecto que pretende cortar a saliencia do Passeio Publico só attende a um desses detalhes e tem o inconveniente de aggravar a maior parte dos defeitos actuaes. Não levou em consideração todos os aspectos, porque elles são os seguintes: 1º. Insufficiencia de largura da rua Teixeira de Freitas para o trafego actual e, mais ainda, para o trafego futuro, quando houver sido realisada a indispensavel perfuração do morro de Santo Antonio para ligar a Lapa aos bairros oppostos. 2º. Conveniencia esthetica da descoberta de um maior trecho do viaducto dos Arcos nos pontos de vista da Avenida Beira-Mar (com o criterio decadente dos alinhamentos rectos foi a unica circumstancia invocada pela Municipalidade). 3º. Correcção do alinhamento do angulo do restaurante envidraçado, que invade o leito da rua. 4º. Correcção da esquina da rua do Passeio com a Avenida Mem de Sá, occupada por um edificio que participa exclusivamente da curva de concordancia dos alinhamentos, o que é um grave defeito de esthetica urbana, defeito que se repete cada dia na actualidade em ruas de grande importancia. 5º. Correcção do triangulo formado pelo largo da Lapa, Avenida Mem de Sá e rua Maranguape.

Verifica-se por esta enumeração que o projecto de embellezamento desse trecho da cidade não poderá, provavelmente, ser executado na actualidade por ser dispendioso e não caber dentro da situação financeira da Prefeitura. Tudo quanto se tentar de palliativo será contraproducente, como o é, na realidade, o projecto que vae ser executado.

Com effeito. Voltando ás rectificações a que nos referimos, vemos que a largura actual da rua Teixeira de Freitas não póde ser augmentada, porque em frente ao pavilhão envidraçado existem os edificios do Syllogeu, das Thermas Cariocas e um outro annexo á egreja da Lapa. Ora, o alargamento dessa rua será mais vantajosamente feito, á custa desses tres edificios, do que com o sacrificio da área arborisada do Passeio Publico e com a demolição do restaurante envidraçado. E' mais vantajosa, porque a extensão a sacrificar é menor e os edificios sacrificados não têm nenhum valor esthetico, tendo sido ali construidos justamente por falta de um plano completo de remodelação da cidade.

Vemos depois que a visibilidade do viaducto produzirá muito melhor effeito desde que o trecho visto seja mais desenvolvido e não seja perturbado pela pessima impressão que causa aquelle edificio mal arrimado ao Instituto Nacional de Musica. Estes dous effeitos só poderão ser obtidos dando maior largura ao trecho da Avenida Mem de Sá comprehendido entre os Arcos e a Lapa e quebrando o alinhamento dessa avenida a partir dos Arcos para approximadamente tangenciar á curva actual do Passeio Publico, o que por sua vez corrige o erro de alinhamento deste, e, ao mesmo tempo, faz desapparecer a ilha triangular a que nos referimos como 5ª conclusão. Esta solução, unica capaz de resolver de vez todas as questões de esthetica, e de transito augmentaria, em vez de diminuir, a área do Passeio Publico e não traria nenhum inconveniente na mudança de direcção do ultimo trecho da Avenida Mem de Sá, porque o alinhamento desta já se acha virtualmente quebrado pelos Arcos.

Do lado opposto, no outro angulo do restaurante, o augmento seria tambem necessario para a correcção do mesmo defeito. O leito da rua, que por ahi passa, seria deslocado parallelamente a si mesmo, ficando a fila de arvores actualmente existente no passeio fronteiro, como alinhamento central da nova rua.

Se a Prefeitura puder executar o que ahi fica exposto, terá realisado a unica solução racional da remodelação do trecho da Lapa, que envolve uma questão mais geral: a do trafego futuro, quando a rua Teixeira de Freitas se fizer a base das ramificações de novas e indispensaveis vias de communicação. Trata-se, pois, de uma necessidade futura que não poderá ser resolvida na actualidade e deve apenas ficar indicada nas plantas de remodelação geral. Outra qualquer intervenção parcial irá apenas iniciar um novo capitulo de alienação do patrimonio artistico e historico da Cidade, o qual está a exigir com urgencia um dispositivo de lei que o proteja da acção desconnexa e destruidora do capricho dos homens.

A reforma dos militares

Em vigor ainda a lei dos 40 annos

Surgindo duvidas sobre se está ou não em vigor a lei que favorece a reforma dos officiaes de terra e mar, um nosso constante leitor enviou-nos a seguinte carta:

"Sr. Redactor da A NOITE. — Foi noticiado não estarem em vigor as disposições do artigo 54 da Lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922. A informação é prestada por um engano, que não leu com attenção a Lei Orçamentaria. Explico-me: A Lei Orçamentaria em seu artigo 173, diz:

"Continuam em vigor:

i) — O artigo 46, n. XXI, e artigo 54, da Lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923.

— O artigo 54 se refere a alinea "i" (artigo 54) diz:

Ficam revigorados: o artigo 49 da Lei n. 4.555 e decreto n. 4.570, de 10 de agosto de 1922, em seus numeros 2, 3, 4, 6, 8, 9 e 11; artigos 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57 e 61; artigo 3º da Lei n. 1.687 de 13 de agosto de 1907".

O artigo da Lei dos 40 annos, acha-se no n. 54 da Lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922.

Outro caso. Se tal não se désse, o coronel Paiva Meira não seria reformado de accordo com a Lei dos 40 annos (vide "Diario Official" n. 16, de 19 de Janeiro, pagina 1869. — Um constante leitor, A. G."

Bondes de Tijuca e Villa Isabel, com as "vistas" apagadas

E' coisa muito commum, agora, andarem os bondes da Tijuca e de Villa Isabel com as "vistas" apagadas. E' um martyrio para a gente de tomar um dos carris da Light, ali pela rua Haddock Lobo ou Mariz e Barros. Manda-se parar primeiro, para ver de que linha é o bonde, se serve, quando o passageiro vae subir, o motorneiro dá saida. Se não serve, pede-se desculpa, e o motorneiro responde os classicos improperios com que correspondem sempre á gentileza do publico.

UM POLITICO MINEIRO VISITA O ALTO DO RIO DOCE

O Sr. Vieira Marques, senador estadual mineiro e candidato a um logar na bancada de seu Estado no proximo pleito federal, esteve em visita ao Alto do Rio Doce, sendo ali recebido com a solemnidade que regista a seguinte correspondencia, cuja publicação nos é pedida dali:

"O Sr. senador Vieira Marques esteve em visita a este municipio. Ao seu encontro, no logar chamado "Contracto", foram diversos membros das classes sociaes, e pessoas gradas da localidade. A' sua chegada nas portas da cidade, foi o visitante alvo de pomposa recepção, nella tomando parte cerca de mil pessoas, vendo-se, ahi, então, numerosos collegios, lavradores, funccionarios estaduaes, federaes, municipaes, lavradores, etc. etc.

Após os cumprimentos de boas vindas, foi o Dr. Vieira Marques saudado pelo Dr. Pedro Licinio de Miranda Barbosa, actual juiz de direito desta comarca, que falou em nome do "Forum", da administração, e do municipio, em geral.

Depois de um compromisso politico com o recemchegado, declarando que o Alto Rio Doce formaria ao lado de outros collegios eleitoraes com o Dr. Vieira Marques, este respondeu, agradecendo, e dizendo que sua visita era de agradecimento e de pedido de solidariedade no pleito do domingo.

Dahi foram todos á residencia do Dr. Miguel Baptista, vice-presidente municipal, sendo offerecida uma recepção ao Dr. Vieira Marques.

Todas as escolas tomaram parte nessa festa em homenagem ao candidato Vieira Marques."

Um charco na rua Marquez de Pombal

Na rua Marquez de Pombal, no trecho sem saida e que começa na rua S. Leopoldo, existe um capinzal, que se transforma em charco após as grandes chuvas. A humidade que dali se desprende póde ser prejudicial á saude dos moradores vizinhos. E caso para a intervenção da Saude Publica.

Catumby, o bairro desherdado

De todos os adornos e serventias com que certos bairros foram dotados, tanto ou quanto, bem ou mal, pela Prefeitura, Catumby é um dos mais desfavorecidos, e, neste particular, o irmão desherdado de São Christovão. Elles obedecem á regra geral, é certo, da decadencia após o esplendor. Um foi a séde da Côrte e outro a residencia da nobreza. Agora ambos estão abandonados, com seu casario antiquado e seu calçamento sobre o qual nenhum vehiculo se atreve a passar. Dahi, porém, ao desprezo em que se encontram da parte dos poderes municipaes embora sejam edificados nas mesmas condições onerosas dos demais, vae um absurdo de excepção. Veja-se este exemplo do lixo, aguas empoçadas e outras coisas hediondas e perigosas, aviltantes, para a nossa saude e para os nossos bons custumes.

Pouco a pouco, as propriedades, num e noutro bairro, vão, assim, se depreciando, sem que os proprietarios possam evitar a desvalorisação de seus bens immoveis.

Ninguem quer edificar naquellas vastas zonas urbanas; ninguem quer fazer uma reforma de simples fachada de casa. A população, corrida de outros pontos, á falta de habitação, vae, sem outro recurso, morar para lá, e, embora pagando os alugueis que lhe impõem os senhorios, fica ao desamparo e sem direito de atravessar uma rua.

Se todo o Rio de Janeiro é, hoje, um conjunto de vias publicas mal tratadas, é facil comprehender que absurdo desleixo vae por São Christovão e Catumby, onde não residem, que nos conste, o Sr. prefeito, os ministros, os intendentes...

A afflição da estatua

Com a enchente que fez transbordar em muitos pontos as aguas do Senna, a cidade de Paris cobrou um sem numero de aspectos curiosos. A nossa gravura, por exemplo, reproduz um trécho da ponte de Mirabeau, precisamente aquelle que era adornado pela conhecida estatua, "Salvando-se". A enchente, que attingiu o marmore de arte, submergiu-a parcialmente de maneira que a esculptura dá a impressão viva e perfeita, como todos vêem, de uma mulher que anciosamente procura fugir ao furor das aguas. E' a afflicção da estatua. A attitude dos curiosos, junto á amurada, é tambem digna de registo.

Um grande cabo de guerra francez que desapparece

O papel saliente do general Dubois na conflagração européa

O exército francez vem de perder uma de suas figuras mais representativas — o general Dubois. De grandes conhecimentos technicos, a sua opinião, muito antes mesmo do advento da grande guerra, era acatada e solicitada sempre pelo Estado-Maior. No decurso da conflagração, o seu prestigio se affirmou ainda mais, tornando-se, como Foch, Petain, Joffre e outros, o idolo dos francezes, taes as provas de pericia, em occasiões difficeis, por elle demonstradas.

General Dubois

O general Dubois nasceu em 21 de novembro de 1852, em Sedan. Fez os seus estudos na Escola Superior de Guerra, onde, mais tarde, dirigiu o curso de cavallaria. Referindo-se a essa instituição, Dubois escreveu, certa vez, ser ella o primeiro centro intellectual, militarmente falando, que já existiu e de seu quadro de professores sairam alguns dos maiores chefes, entre elles, Foch, Petain, Fayalle, Debeney, Laurenzac e Guillaumet.

Ao estalar a guerra, Dubois se achava á frente do 9º corpo do Exercito, o qual foi incumbido de occupar um dos pontos mais decisivos da linha de batalha. Foi, nessas circumstancias, o general Dubois um dos melhores logar-tenentes de Foch. Teve de resistir ao embate do Exercito de von Hansen, composto de tres corpos, na região de Signy-l'Abbaye-Rethel. Em outubro de 1914, deante de Ypres, esteve em combate durante 552 horas consecutivas, soffrendo 16.000 baixas! A inferioridade numerica foi compensada, segundo escreveu Dubois, pela acção da artilharia 75. "Nessas condições, accrescentou, os nossos 75 deram todo o seu rendimento e fizeram maravilhas."

Em março de 1915, Dubois assumiu o commando do 6º exercito e esteve a seu cargo a espinhosa missão de proteger a frente de Paris, entre Amiens e Soissons.

Por tudo isso, o general Dubois era, com justiça, julgado como uma das grandes figuras da guerra, cujos ensinamentos reuniu em dous volumes, sob o titulo "Dous annos de commando no *front* da França" e que constitue uma das obras technicas mais consultadas e seguidas pelos especialistas.

Atraso de pagamento e serviço forçado, nos telegraphos de Bello Horizonte

Além de estarem com seus vencimentos em atrazo, pois até o dia 11 deste mez não haviam recebido seus vencimentos do mez anterior, os telegraphistas de Bello Horizonte estão sendo coagidos ao serviço dobrado, o que, positivamente, não se dá em nenhuma outra repartição do governo. Mesmo naquellas em que os ordenados são pagos pontualmente, o excesso de labor é remunerado como prorogação de expediente, e dahi a grande injustiça de que estão sendo victimas aquelles funccionarios do Ministerio da Viação, cujo ministro bem póde providenciar, como é de justiça.

"O SUBURBANO"

Está circulando o n. 463 do "O Suburbano", hebdomadario que circula nos suburbios e zonas ruraes do Districto Federal.

Traz o presente numero um artigo sobre a iniciativa dos cegos no Brasil fundarem uma officina para a Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos e um outro sob o titulo "Na Estacada", analysando as necessidades e o abandono em que vivem mergulhadas algumas das populosas zonas suburbanas e ...

AINDA O PALACIO ARCHI-EPISCOPAL

Quem foi o fundador da egreja da Conceição

Do nosso ex-representante telegraphico em Imbituba, no Estado de Santa Catharina, e actualmente nesta capital, Sr. Sylvio Ribeiro de Avellar, recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor — Estando em fóco o caso do palacio dos bispos, no morro da Conceição, peço transcrever, nas columnas desse mui lido jornal, a noticia abaixo, que talvez possa interessar aos que cultivam as nossas cousas antigas. Relendo os "Subsidios Historicos" da familia Ribeiro de Avellar e Werneck, encontrei nas fls. 28 e 29 o seguinte:

"23º — Joaquim Ribeiro de Avellar, filho de Antonio Ribeiro de Avellar, falleceu em sua fazenda do Pão Grande, com o titulo de barão de Capivary. Homem politico de grande influencia em toda a provincia e um dos chefes mais eminentes do antigo partido conservador, que dominou sempre no municipio de Vassouras, onde tinha por chefes os barões de Vassouras, Campo Bello e outros. Entre seus descendentes ainda se encontram hoje: o Dr. Velho de Avellar, coronel Ribeiro de Avellar e a baroneza de Curityba, tendo fallecido, no anno passado, a bordo do "Curvello", o barão de Muritiba, quando regressava da Europa. Rezam as chronicas da familia Ribeiro de Avellar, que Antonio Ribeiro de Avellar foi quem fez construir a egreja da Conceição, onde está hoje a séde archiepiscopal, para commodidade sua e de sua familia, que habitava aquelle morro. Seu filho Joaquim Ribeiro de Avellar (barão de Capivary) narrava o facto com todos os pormenores sem poder, todavia, explicar o processo pelo qual da familia passou a Conceição para o governo."

Que haverá? Que digam os historiadores."

Noticias de Rio das Velhas

Communica-nos o nosso correspondente em Santa Luzia do Rio das Velhas: Pelos soldados Nicoláo Pintô e Antonio de Oliveira Costa, foi preso o criminoso Pio Gonçalves, na fazenda do Dr. Durval Soares, um dos presos fugidos da cadeia local, conforme em telegramma foi communicado e publicado pela A NOITE.

O criminoso Pio Gonçalves está cumprindo a pena de 12 annos de prisão.

— Falleceu aqui, o coronel João Augusto Moreira, estimado fazendeiro neste municipio, deixando viuva e muitos filhos orphãos, todos maiores. Sua morte tem sido muito sentida no seio da alta sociedade local.

A Associação Commercial e o alistamento eleitoral

Estando a Associação Commercial do Rio de Janeiro realisando o alistamento eleitoral dos commerciantes, industriaes, auxiliares no commercio e da Industria, resolveu, agora, ampliar esse serviço, assim como augmentar a commissão que está dirigindo os referidos trabalhos. Para esse fim, realisa-se, quinta-feira proxima, dia 21, ás 2 1|2 da tarde, uma reunião na séde da mesma Associação.

Reclamar contra o jogo na época dos "caça nickeis"...

Nesta época, em que a cidade toda é um panno verde e os intervallos das portas e intersticios de paredes são aproveitados pelos "caça nickeis", é perfeitamente ocioso reclamar contra a jogatina desenfreada que impera aqui ou ali. Se o jogo é franco por toda parte? Em todo o caso, para não deixar de attender á repulsa dos que, apezar de tudo, protestam e reclamam, registamos a lastima a que está reduzido o Meyer, onde por todos os recantos se dá bola á roleta, se carteia o baralho ou roda o pinguelin.

Os jogadores proclamam que o jogo é garantido e citam o nome de certos candidato como seu garantidor.

"L'agent de liaison"

Acha-se publicado mais um numero de "L'agent de liaison", boletim mensal da A. F. dos Combatentes da Grande Guerra, que se publica nesta capital.

"Illustrazione del Popolo"

Recebemos dois numeros da "Illustrazione Del Popolo" referentes aos mezes de janeiro e fevereiro. Essa interessante publicação constitue a edição illustrada da "Gazetta del Popolo", importante jornal de Turim. Apparecendo aos domingos, a Illustração trás sempre photographias e gravuras de estricta actualidade. Os dois ultimos numeros nos foram remettidos pela conhecida casa "Braz Lauria".

Um pouco da historia da Policia Militar

Curiosa recapitulação do seu passado

Está para breve a publicação da *Historia da Policia Militar*, mandada organisar pelo actual commandante e confiada a uma commissão de officiaes. Concluidas como estão as pesquizas, iniciadas ha cerca de tres annos, ultima-se agora a redacção final desse serviço, para que o prélo, em breves dias, complete essa tarefa, revivendo tradições inapagaveis, que jaziam sepultadas no pó dos archivos e bibliothecas.

Diversas são as phases de sua vida secular. De 1809 a 1831, foi a Guarda Real de Policia instituida por D. João VI, sob a orientação de Paulo Fernandes Vianna, o 1º intendente de policia da côrte, tendo como commandante o coronel de linha José Maria Rabello, até 1821 e, a seguir, o brigadeiro Miguel Nunes Vidigal, que já vinha servindo como major dessa milicia, desde o seu inicio.

Dissolvida por Feijó, em 1831 entrou na sua segunda phase, transformando-se no celebre Corpo de Municipaes Permanentes, que teve á sua frente os dois mais illustres generaes daquelle tempo: Lima e Silva, depois duque de Caxias, e Polydoro Jordão, depois visconde de Santa Thereza. O seu effectivo, que no periodo inicial fôra de 218 homens, constituia-se agora de 600, com melhores vencimentos e attribuições definidas. Estava alojado em tres quarteis: o de Barbonos, o da Ajuda, junto ao Passeio Publico e o de Mataporcos, hoje Estacio de Sá.

Em 1858, começou a sua terceira phase, sob a denominação de Corpo Policial da Côrte, com 900 homens das duas armas, sendo commandado successivamente, pelos coroneis Gomes de Freitas, Antonio Sampaio, Pedro Drago e Machado da Costa e militares que se celebrisaram por seus feitos na campanha do Paraguay. Esta phase da vida do corpo passou em 1858 por grande mutação. E' que a 10 de julho, transformado em 31º de voluntarios, seguiu, com toda a sua infantaria, para os campos do Paraguay, sob o commando do intrepido coronel José Machado da Costa. Foi o proprio corpo que solicitou essa partida. Conduzia, solemne, uma bandeira de seda offerecida pelo commercio e era acompanhado de Bruto, um cão que vivia no quartel, arranchado com a soldadesca de seu tempo. Foi ferido em combate, mas regressou são e forte. Envenenado depois, nesta cidade, por um guarda fiscal, cotisaram-se officiaes e praças para embalsamal-o, conservando-o como reliquia, encerrado numa urna, ao lado da bandeira que voltou crivada de balas. Como cirurgião do corpo, seguiu o Dr. Braz Martins dos Guimarães Bilac, pae de Olavo Bilac, que exerceu durante a guerra o seu sagrado sacerdocio, como eximio cirurgião que era. Conquistou repetidas promoções e muitas sympathias no seio da tropa. Quando regressou já era o cirurgião-mór do corpo, designado pelo imperador, que lhe dispensava especial consideração. O coronel Machado da Costa tombou no combate de 15 de julho, proximo ao flanco esquerdo das linhas de Rojas. Teve então de assumir o commando o capitão do corpo Joaquim Antonio Fernandes de Assumpção, promovido a major por actos de bravura, praticados nesse mesmo combate. E portou-se com tal galhardia que permaneceu á frente do 31º, durante toda a guerra, e conquistou o posto de tenente-coronel, assumindo, no regresso a esta cidade, o commando do Corpo Militar de Policia, á testa do qual permaneceu até 1878, anno em que falleceu, no exercicio dessas funcções.

O cão Bruto, que fez toda a campanha do Paraguay e se acha embalsamado em uma urna

Por occasião da partida do corpo, cogitou o governo de organisar uma corporação que o substituisse no policiamento da cidade, pois só havia ficado a cavallaria. O major Antonio do Rego Duarte (avô de Zézé Leone) que, sendo capitão reformado do Exercito, exercia, em commissão, o cargo de fiscal, foi incumbido dessa realisação. E no anno seguinte (1866) organisava elle o Corpo Militar de Policia da Côrte, parallelamente com a Guarda Urbana, que era uma guarda civica, exclusivamente destinada ao policiamento da cidade, sendo Rego Duarte promovido a tenente coronel do corpo, posto em que se reformou, no anno de 1869, ao deixar o commando. O effectivo das duas corporações era de mil homens. Em 1885, porém, foi supprimida a Guarda Urbana e remolado o corpo, com o augmento de seu pessoal, que já, em 1889 constava de 1.437 homens de cavallaria e infantaria.

Vem depois o periodo republicano, passando logo, em 1890, por duas reorganisações. Desdobrou-se em tres batalhões de infantaria e um regimento de cavallaria, passando a chamar-se Brigada Policial. Foi o general Bernardo Vasques quem executou essas reformas. Aquartelaram então os corpos em pontos differentes: o 1º batalhão, nos Barbonos; o 2º num predio da rua Formosa, que dava fundos para a Casa da Moeda; e o 3º, na rua Francisco Eugenio, canto da de S. Christovão. O regimento de cavallaria continuou em Mataporcos, até que, assumindo a sua direcção o então major do Exercito José Caetano de Faria, o installou no antigo palacete Vista Alegre, sito á rua Frei Caneca, esquina da de Areal, onde funcciona presentemente a Faculdade Hannemahniana e respectivo hospital. O marechal Faria foi o verdadeiro organisador da cavallaria de policia, que commandou 5 annos, incluindo o periodo da revolta de 93. Creou uma fanfarra excellente, a primeira organisada no Brasil.

A Policia Militar teve no periodo monarchico 17 commandantes, sendo 16 do Exercito e 1 da propria corporação. Os que mais tempo permaneceram á frente de seus desinos, foram: Polydoro Jordão, 13 annos; José Maria Rabello, 12 annos; Miguel Nunes Vidigal, 10 annos; duque de Caxias, 7 annos; Andrade Pinto, 7 annos; Pedro Drago, 6 annos, todos do Exercito. E ainda Joaquim Antonio Fernandes de Assumpção official de policia, que commandou sete annos e meio o Corpo Militar de Policia e e cinco o 31º de voluntarios, que era o Corpo Policial de 1865. No periodo republicano, eram os commandos de curta duração; nunca ultrapassavam os quatriennios presidenciaes. Só dois isso conseguiram: Hermes da Fonseca, que passou do governo Campos Salles para o de Rodrigues Alves, e o general Silva Pessoa, que veiu do passado governo.

Foi no legendario quartel de Barbonos que se realisou a primeira experiencia em apparelhos telegraphicos, para a fundação do Telegrapho Nacional. Nelle nasceu a mãe de Zézé Leoni, e brincou o principe dos poetas brasileiros. Delle saiu o 31º de voluntarios, para pelejar nos campos do Pargauay.

Certo dia passava Sousa Bastos, o activo autor-empresario, pela rua Evaristo da Veiga, onde ia continuamente visitar o saudoso actor Vasques, quando ouviu uma voz de tenor partida do interior do quartel. Parou, pois, em attitude de espectativa e pediu premissão ao official de dia para falar ao cantor. Estava pouco depois na presença de Eugenio Oyangurem, soldado do Corpo de Policia, cuja voz o inebriara momentos antes.

Propoz-lhe a entrada para o theatro, apontando-lhe um futuro mais risonho e compromettendo-se a obter sua exclusão das fileiras. Para conseguir isso antes da conclusão do tempo legal (tres annos), exigia o regulamento a apresentação de um substituto idoneo, que o substituido devia fardar convenientemente. Foi como agiu Souza Bastos para alcançar o seu objectivo. E Eugenio Oyangurem desvencilhou-se assim da ingrata tarefa de noctivago rondante que, exposto ás intemperies, caminha a passos largos para a tuberculose. Não era mais o "meganha", o "morcego", o "mata cachorro", como cognominavam os policiaes da época, mas o artista que empolgava as platéas de seu tempo. Passou da caserna para a ribalta. Souza Bastos fez delle um artista, como só elle sabia fazer. Mas Eugenio não esqueceu a farda. Quando falleceu, era tenente-coronel da Guarda Nacional.

Chuvas torrenciaes no sul do Ceará

FORTALEZA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Têm caido torrenciaes chuvas em todo o sul do Estado.

Contribuindo para a solução do problema dos transportes

Foi entregue ao trafego a Ponte de Pirapora

Embora dada por inaugurada em setembro de 1922, por occasião de festejos do centenario de nossa independencia, só agora foi entregue ao trafego a ponte de Pirapora. São incontestes os beneficios desse melhoramento ao sertão. Torna mais faceis as communicações, que, até agora, esbarravam deante de um formidavel obstaculo: a travessia do rio S. Francisco.

Ideada ha varios annos, só agora ficaram concluidos os seus trabalhos. Em sua construcção, estiveram empregados innumeros operarios, além dos mais abalisados engenheiros. Dirigiu os serviços o Dr. Demosthenes Rockert.

A gravura acima dá uma idéa da grandiosidade do emprehendimento. Foi-nos remettida pelo negociante Salomão Abdalla e representa o rio S. Francisco em sua maior ...